Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no Rio Grande do Sul

Eng.º Edmundo Gardolinski

(Continuação)

Os colonos, quando se viam abandonados no meio das florestas ou das montanhas, cercados de feras bravias e não raro de índios selvagens e localizados nas imediações de outros grupos étnicos que lhes eram pouco simpáticos (alemães e russos), evidentemente não podiam sentir-se satisfeitos e abandonavam tudo em busca de novos horizontes. Isso não quer dizer que fossem nômades, como alguém escreveu certa feita, inadvertidamente. Daí o transcrevermos a respeito a oportuna observação do ilustre Prof. Balduino Rambo, S.J. ("Imigração alemã", pág. 95 da Encicl. do Rio Grande do Sul): "Esta tendência de misturar para homogenizar e "nacionalizar", aliás, constitui até hoje, o traço mais infeliz da política colonizatória republicana: retarda os anos decisivos do começo, dificulta a formação de comunidades e a vida social, e no fim das contas, não alcança o objetivo colimado, pois, a "desmistura" se processa com a consequência duma força irresistível da natureza".

ECOLOGIA E POVOAMENTO

"O sistema de ocupação do solo seria o de propriedade familiar em lugar do arrendamento a que na maioria dos casos estavam habituados", diz o Prof. Thales de Azevedo no seu trabalho "Aculturação de Italianos no Rio Grande do Sul", pág. 73. E prossegue: "...o isolamento na mata e a adaptação a um meio diverso foram os fatores que ali se teria de formar..."

Desde o fim do século passado "delinearam-se duas tendências no sistema de povoamento: I — a formação de uma sociedade rural baseada no trabalho agrícola, e, em pequenas indústrias derivadas da agricultura, como o vinho, os cortes de madeiras e as serrarias, o fabrico de salsichas e outros produtos suínos, a moagem do milho e do trigo, a tecelagem doméstica; II — a concentração em pequenos povoados, onde tinha sede a administração das colônias, o comércio, o artesanato, as oficinas mecânicas, as festas religiosas e cívicas mais importantes, etc." Assim, tudo o que foi dito anteriormente a respeito dos italianos, serve, também, por analogia, ao estudo da aculturação polonesa.

A medida, porém, que o tempo foi passando, foram diminuindo as concessões de terras e o tamanho dos lotes coloniais. No princípio o Governo Imperial concedia imensas áreas, medindo léguas e léguas de sesmaria. Já os colonos alemães, em 1824, receblam "terras divididas em lotes mais ou menos iguais, com 70 a 75 hectares por família. Até 1854 essas terras eram doadas; desse ano em diante o Governo cobrava trezentos mil réis por cem braças quadradas, ou seja, 48 hectares" (segundo o Padre Balbo sobre imigração alemã de autoria do Pe. Balduino Rambo, S.J., pág. 88, Encicl. Rio-Grandense, 1.º vol.)

A presença dos poloneses foi assinalada, no Rio Grande do Sul, a partir de 1864, portanto, após a data referida acima, donde se conclui que esses imigrantes jamais receberam em doação qualquer "colônia" ou pedaço de terra. Cumpre também assinalar que já não mais havia terras férteis nas margens dos rios navegáveis ou próximas aos centros urbanos, e "como as selvas, pluviais da fralda da Serra já estavam ocupadas (pelos alemães) os italianos foram sediados na aba superior do Planalto, na zona dos pinhais...", diz ainda o autor mencionado, em seu conhecido trabalho "A fisionomia do Rio Grande do Sul — Fundamentos da Cultura Rio-Grandense", pág. 29. Ocorre então que o Governo entendeu de parcelar as terras em lotes de 25 hectares. Dadas, porém, as reduzidas posses dos imigrantes poloneses, nem todos podiam adquirir um lote ou colônia. A maior parte dos imigrantes, notadamente em São Marcos, instalava-se na metade daquela área, compreendendo terras virgens, acidentadas, medindo somente 10 a 12,5 hectares, o que fatalmente veio acarretar mais tarde o conhecido fenômeno migratório.

Relativamente às causas desse êxodo (conforme escrevemos no "Anuário Brasileiro de Imigração e Colonização", em 1960, pág. 90), "acreditamos que decorreram, principalmente, em face de terem se defrontado com uma natureza agreste e pedregosa do solo, de violentos acidentes topográficos e reduzidas glebas que obtiveram para a instalação de suas atividades agrícolas".

É porque os poloneses estavam acostumados com as planícies e especializados na cultura de trigo e outros cereais, bem como são famosos na criação de suínos e toda a natureza de aves domésticas. Em São Marcos só lhes coube receber precipícios, terrenos ingremes, cheios de vegetações inúteis para qualquer exploração rendosa, em cujo subsolo abundava o basalto. Não havia lavoura nem fertilizantes suficientes que ali proporcionassem uma recompensa ao agricultor; daí seu desespero e abandono das terras. Tais ocorrências servem para mostrar que a colonização não obedecia a nenhum plano técnico racional ou que tivesse sido previamente elaborado pelas autoridades daquela época. E como se não bastassem esses inconvenientes, "surgiam de tempos em tempos bandos de malfeitores, verdadeiros selvagens maltrapilhos, que pilhavam os cavalos e o gado, levando-os para os campos". Além dos roubos e assaltos praticados a mão armada pelos nativos, os colonos foram também vítimas de perseguições políticas e de violentos atentados ao pudor, ocorridos principalmente nas épocas de revoluções. Assim, durante a chamada revolução federalista (1893), muitas foram as atrocidades e crimes cometidos contra os indefesos colonos. Daí se fazer necessário relatar às novas gerações a verdade histórica e as razões dos sacrifícios e das renúncias daqueles pioneiros.

O fenômeno migratório ocorrido em São Marcos com os imigrantes poloneses não foi o único neste Estado: houve muitos outros deslocamentos espontâneos também no interior dos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Antônio Prado, Veranópolis, etc. Os retirantes encaminhavam-se a Guaporé, Casca, Passo Fundo, Erechim até atingirem o Planalto Médio, onde se espraiaram ao longo dos rios Peixe, Pelotas e Alto-Uruguai. Como verdadeiras aves de migração, aqueles bravos colonos se foram deslocando, a pé, gradativamente em direção ao Norte, até encontrarem terras menos acidentadas e que se prestassem melhor às ferramentas e métodos agrícolas a que estavam acostumados na velha Europa.

Segundo declarações de velhos imigrantes poloneses, haveria ainda outra razão para o abandono das terras montanhosas: "O elemento polonês, habituado a morar em aldeias densamente povoadas na pátria de origem, em geral ao longo de uma estrada (ulicówka) não poderia se acostumar com a idéia da dispersão, mormente em terras acidentadas e entre gente estranha. Procurava, portanto, agrupar-se, naturalmente, em terrenos mais adequados aos seus hábitos, e junto dos elementos pertencentes ao mesmo grupo étnico, e que dispusesse de escolas e assistência religiosa".

(continua na próxima edição)

A CORAGEM DA PAZ

«Elevamos o grito da humanidade civil e que crê na Justiça e no Amor,... para suplicar àqueles que podem e devem discutir e deliberar: BASTA!»

Recentemente, antes de recitar o Angelus com os peregrinos e fiéis presentes na Praça de São Pedro, Paulo VI propôs à meditação e à oração de todos os católicos dois temas: o desaparecimento do Patriarca Atenágoras I e o problema da paz no Vietnam. O Papa disse:

Convidamo-vos a concentrar a vossa atenção sobre dois temas (não podemos deixar de o fazer!) bastante diversos, mas ambos dignos do nosso interesse espiritual.

A MORTE DE ATENÁGORAS I

O primeiro tema é a morte do venerando Patriarca Greco-Ortodoxo, Atenágoras I, em Constantinopla. O mundo inteiro falou dele com a admiração e a reverência devidas aos homens superiores, que personificam um ideal que penetra os destinos da história e tende a interpretar o pensamento de Deus. Atenágoras: até da sua figura exterior, majestosa e hierática, emanava a sua dignidade interior, e a sua conversação grave e simples tinha acentos de bondade simples, evangélica. Incutia reverência e simpatia. Também nós pertencemos ao número dos que mais o admiraram e amaram; e Ele teve para conosco uma amizade e uma confiança que sempre nos comovera, e cuja recordação aumenta agora a nossa saudade e a nossa esperança de o termos ainda como Irmão, próximo de nós, na Comunhão dos Santos.

Sabeis a razão por que recomendamos este grande homem de uma Igreja venerandа, ainda não inteiramente unida à nossa, católica, à vossa memória e ao vosso sufrágio: ele foi um constante fautor e apóstolo da reunificação da Igreja Greco-Ortodoxa com a de Roma e também com as outras Igrejas e comunidades cristãs ainda não reintegradas na única comunhão do Corpo Místico de Cristo.

Três vezes tivemos a fortuna de nos encontrar pessoalmente com Ele, e uma centena de vezes, a de com Ele trocar correspondência escrita, manifestando sempre, mútuamente, votos e promessas de fazer todos os esforços em favor do restabelecimento, entre nós, de uma perfeita unidade na fé e no amor de Cristo. E ele sempre resumia os seus sentimentos numa única e suprema esperança: a de poder "beber do mesmo cálice" connosco, isto é, de podermos celebrar juntos o sacrifício eucarístico, síntese e coroa da comum identificação eclesial com Cristo. Nós próprio, quanto o desejámos!

Agora, este seu desejo irrealizado deve ser a sua herança e o nosso empenho. Recordando devotamente o Patriarca Atenágoras, rezemos para que, por intercessão de Maria, Mãe de Cristo e da Sua Igreja, este voto se possa cumprir.

A PAZ NO VIETNAM

E depois, irmãos e filhos carissimos, eis o segundo tema: a paz no Vietnam. É um tema que, há vários anos, e com grande sofrimento, pesa sobre o nosso coração e, certamente, sobre o de todos vós.

Agora, enquanto aumenta de dia para dia a dor pelo agravamento do conflito armado nos países da Indochina, abre-se uma fresta de esperança: nesta semana, como foi anunciado, serão retomadas em Paris, não sem um novo impulso de boa vontade, as negociações para chegar a uma solução do intolerável e sangrento conflito.

Devemos fazer nossa, de novo, a esperança, que fora garantida àqueles países e ao mundo pela resolução final da Conferência de Genebra de 21 de julho de 1954: "... a solução dos problemas políticos atuais, com base no respeito dos princípios da independência, da unidade e da integridade territorial, deverá permitir ao Povo Vietnamês que goze das liberdades fundamentais garantidas por instituições democráticas formadas com base em eleições gerais livres, e feitas com escrutínio secreto".

E o mesmo se diga das outras cláusulas, que impedem as operações militares ofensivas.

É preciso que as negociações sejam finalmente rápidas, leais, conclusivas. O espírito e o método, com os quais, há demasiado longos meses, foram conduzidas estas negociações, devem mudar, em virtude de um novo, recíproco e generoso propósito de trégua e de paz.

Fazemo-nos eco dos gemidos de tantas vítimas inocentes: repercutimos a voz de uma população aniquilada pelos morticínios e pelas ruínas; elevamos o grito da humanidade civil e que crê na Justiça e no Amor, que devem presidir às relações entre os homens e entre as Nações, para suplicar àqueles que podem e devem discutir e deliberar: BASTA! Mostrem-se agora em vós, responsáveis pela sorte daquelas regiões, a sabedoria e a magnanimidade que sabem antepor a vida e a dignidade do homem a todo o outro interesse. Desejamos a todos os que estão envolvidos neste cruel conflito a coragem da paz.

Cosmonave russa desce em Vênus

MOSCOU — A cosmonave automática soviética Vênus-8 lançou instrumentos científicos na superfície de Vênus.

Os instrumentos, que pousaram suavemente, transmitiram informação à terra durante 50 minutos.

Esta é a segunda vez que a União Soviética consegue fazer uma Cosmonave descer suavemente em solo de Vênus.

A primeira Cosmonave, a Vênus-7, transmitiu informação científica durante 23 minutos antes de ser inutilizada pelas elevadas temperaturas e pressões esmagadoras de Vênus.

POUSO

A Agência Tass disse que o módulo de descida da Estação Soviética Vênus-8 pousou suavemente sobre Vênus às 1,29 horas (6,29 horas em Brasília).

As pesquisas da atmosfera de Vênus e da camada de superfície se iniciaram no momento em que o módulo desceu de para-quedas e prosseguiram durante 50 minutos depois do pouso. A informação foi transmitida à terra, disse a Tass.

A Agência Soviética não disse o que ocorreu depois de 50 minutos, mas tudo leva a crer que os aparelhos científicos não resistiram às altas temperaturas de até 475 graus centígrados e a pressão atmosférica 60 vezes superiores à da terra que se registram na superfície de Vênus.

Ao anunciar a descida suave, a rádio de Moscou informou que os instrumentos haviam registrado dados atmosféricos, condições de luz e peculiaridades do solo de Vênus.

O Apóstolo

Sem sombra de dúvidas, Paulo foi "o" Apóstolo. Os pensamentos e idéias coerentes e de positivo senso prático nos seus ensinos, os quais podem ser aplicados a qualquer Homo Sapiens, do século XX, XXIII, ou de qualquer Idade Cósmica. Saulo consubstancia as maravilhas da Sabedoria Antiga; sabedorias estas que, transportadas ao nosso tempo, dão efetivamente dividendos altos e preciosos, a cada qual que as conscientizar.

Os Paulos (Apóstolo) estão infelizmente se perdendo nas remotas raízes do tempo, enquanto que permanecem, graças a Deus, as suas palavras.

Hoje são poucos os Paulos (apóstolo), que existem. Será que existem?!

Ah! essas maravilhas antigas que inspiravam os homens!...

"Numa corrida todos correm, todos querem ganhar; mas só um chega primeiro. Corre de tal forma, que chegues primeiro". Há em nossos dias e talvez sempre existiu, o desejo de chegarmos primeiro, de ser o primeiro e, quando não se consegue isso, deitamos falações culpando isso ou aquilo, nunca nós mesmos. E vejam então, como Paulo tem razão! Será que nos esforçamos suficientemente para chegar primeiro, para ganhar?

... E atenção Senhores lideres, que tomam as decisões por massas humanas, por favor: ("Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar"). Será que há justificativa para batalhas? Não estamos combatendo por coisinhas? Existe justificativa para certas pressões?

Ou estamos sempre como... batendo no ar? Sacrifícios do esforços por coisas injustificáveis?

Os que estão a serviço da paz, também são advertidos por Saulo, sob pena de serem sofistas, de desviarem-se do seu princípio: ("Fiz-me como **"fraco"** entre os fracos, para ganhar o fraco").

Embora tanto se diga do amor, que ele não exista... que é indefinido..., etc..., etc..., Saulo mostra o angulo certo da questão. Eis o flash de séculos e séculos, intacto, vistoso, até sua razão: "O amor amais acaba. Ele tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta!!!"

Atos, Coríntios, Romanos, Gálatas, estão às vêzes tão próximos de nós... esquecidos em suas maravilhas, estão ultrapassados, para alguns; mas conservando a história, a verdade de quem foi Apóstolo, de quem viveu e sonhou como homem, de quem foi hábil e convicto, de quem sentiu de perto a obra de Cristo, de quem entre as andanças da estrada dos tempos, entre o mundo de ontem, pregou, viveu, sofreu, e nos escreveu e amou e, um dia, morreu...

Ao Paulo, "o" Apóstolo que não conheci, que não vi, em quem não falei, com quem não chorei, mas que é meu irmão ao Paulo, tão longe dos nossos dias, todo o respeito de uma gente desses tempos. Tempos que sentem a tua falta, Paulo!...

Walter Ney Holz Avila

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato paranaense:** Atlético - União 0x0, Colorado - Pinheiros 1x1, Londrina - Maringá 2x1, Atlético - Londrina 1x0, Coritiba - Colorado 0x0, União - Pinheiros 3x1, Maringá - Pontagrossense 2x0.

◆ **Campeonato paulista:** São Paulo - Santos 2x0, Corinthians - Ponte Preta 1x0, Palmeiras - Portuguesa 3x0, São Paulo - Piracicaba 0x0, Guarani - São Bento 2x1, Juventus - Ferroviária 4x3.

◆ **Campeonato carioca:** Fluminense - Flamengo 1x0, Vasco - Botafogo 2x1. Vasco - América 0x0, Fluminense - Bonsucesso 2x1, Botafogo - Olaria 1x1.

◆ **Campeonato gaucho:** Internacional - Caxias 1x0, Grêmio - Esportivo 1x0, Cruzeiro - Aimoré 1x1, Brasil - Sta. Cruz 2x0, Novo Hamburgo - Gaucho 0x0.

◆ **Torneio de Basquete (Sesquicentenário) em São Paulo:** Espanha - Argentina 76 x 68, México - EUA 79 x 74, EUA - Espanha 100 x 82, Brasil - México 85 x 84, Brasil - Argentina 83 x 77, Argentina - México 97 x 83, Brasil - Espanha 88 x 85, EUA - Argentina 85 x 74, México - Espanha 81 x 80, Brasil - EUA 104 x 93. Brasil ganhou o título de campeão do Torneio.

◆ **O norte-americano Bobby Fisher** ganhou a quarta partida com o campeão do mundo — Boris Spassky enxadrista soviético. Agora Fisher está com 5,5 pontos ganhos contra 4,5 de Spassky.

ORÇAMENTO À DOMICÍLIO
Telefone para 22-1057 e chame um técnico para orçar sua encomenda de impressos.
Não esqueça! O telefone é: 22-1057

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 2 SIERPNIA (agósto) — 1972 — Nr 3281 — (31/72)

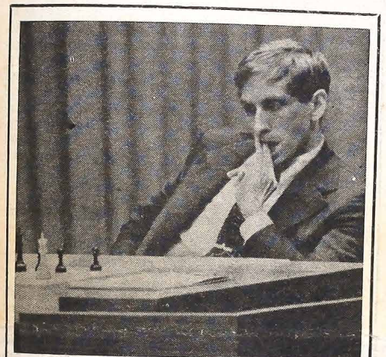
Allende wymaga od narodu ofiar

Przemawiając do narodu chilijskiego, prezydent Allende zaapelował do narodu, by współpracował z rządem w nowym planie, który przewiduje liczne ograniczenia i ofiary od ludności, celem znalezienia wyjścia z ciężkiej sytuacji ekonomicznej. Przyczynami takiej sytuacji są: wzrost inflacji, brak rezerw monetarnych, brak niektórych esencjalnych artykułów żywnościowych itp.

Z powyższego wynika, że naród chilijski będzie musiał zrezygnować z niektórych produktów żywnościowych, jak np. mięso bydlęce i masło, zastępując je wieprzowiną, rybami i margaryną. W zamian za to, robotnicy otrzymają słusznie im się należącą podwyżkę poborów miesięcznych. Ponadto upaństwowi się 90 przedsiębiorstw prywatnych, a inne prywatne będą musiały podporządkować się cenom wyznaczonym przez rząd.

Innymi punktami nowego planu rządowego są: ustanowienie obowiązkowego ubezpieczenia społecznego, reforma podatków państwowych, ubezpieczenie na samochody i dobra nieruchome, pobieranie podatków drogowych od pojazdów mechanicznych, a w końcu zwiększenie eksportu i ograniczenie importu.

Wszystkie te zarządzenia, powiedział Allende, poprawią ekonomiczną sytuację kraju a równocześnie będą krokiem naprzód ku dalszej socjalizacji kraju. Socjalizację Chile utrudniają Stany Zjednoczone, które odmawiają swego kredytu oraz chilijska prasa opozycyjna, która "z igły robi widły", pisząc zawsze z pesymizmem i wyolbrzymiając niektóre fakty negatywne. Do jednego Allende nie chciał się przyznać, że prawdziwą przyczyną niedomagań ekonomicznych Chile jest skrajny socjalizm, który on za wszelką cenę chce przeprowadzić w kraju



Sekator Thomas Eagleton, kandydat McGovern'a na wiceprezydenta USA z ramienia partii demokratycznej, znajduje się w trudnej sytuacji. Dopiero teraz jego przeciwnicy wykryli, że przebywał on już trzykrotnie w klinice psychiatrycznej, leecząc się na nerwy. Ten fakt może wpłynąć na McGovern'a, by obrał innego kandydata na powyższe stanowisko. Ożywioną dyskusję na ten temat prowadzi się tak w kołach demokratów jak i republikanów. (Szczegóły na stronie 3).

Egipt po decyzji Sadata

W izraelskich kołach wojskowych panuje przekonanie, że wydalenie 20 tysięcy techników sowieckich pozostanie jedynie na papierze. Prezydent Sadat bowiem musi wybrać jedną z dwóch alternatyw: Usunąć naprawdę wszystkich Rosjan z kraju i w tym wypadku skazać sowieckie bronie w Egipcie na powolne "rdzewienie" lub zatrzymać część Rosjan do obsługi samolotów Mig-21, pocisków rakietowych Sam-2 i Sam-3, nie mówiąc już o nowoczesnych czołgach.

Decyzja Sadata ograniczy się więc na wydaleniu 3 — 4 tysięcy Rosjan, ponieważ trudno uwierzyć, by Sowieci tak łatwo opuścili Egipt. A gdyby Sadat miał naprawdę zamiar pozbyć się wszystkich Rosjan, Moskwa na pewno znajdzie sposób, by pozbyć się niewygodnego Sadata. Sadat znajduje się w ciężkiej sytuacji. Z jednej strony boi się on reakcji Moskwy, z drugiej zaś — ogólnego niezadowolenia armii egipskiej, która zależała całkowicie od techników sowieckich.

Prezydent Egiptu usprawiedliwił przed narodem swą decyzję wydalenia techników sowieckich złą wolą Moskwy, którą ona wykazała już w marcu 1971 r. tj. w chwili, gdy Egipt chciał odzyskać tereny zabrane przez Izrael. Nie mając jednak poparcia ZSRR, Egipt musiał zrezygnować ze swych planów, narażając się na szykany innych państw arabskich.

Jasną jest rzeczą, stwierdził Sadat, że Związek Sowiecki będąc mocarstwem — prowadzi swą własną politykę. Ale Egipt ma również prawo do realizacji swej polityki, która polega na odzyskaniu ziem zabranych. Szef Egiptu wyznał także publicznie, że nie jest agentem Moskwy ani marksistą, lecz wiernym mahometaninem. Przyjaźń z Rosją była spuściznią zmarłego prezydenta Nassera, którą należało "dziedziczyć", bo to odpowiadało interesom Egiptu. Dzisiaj sytuacja uległa zmianie i wymaga od Egiptu innej orientacji.

Pomoc dla półn.-zachodnich stanów

Rząd federalny działający w myśl programu rozwoju północno-zachodnich stanów (Projekt Prodoeste), przeznaczył dla nich 650 mln. Kruzeirów do 1974 r. czyli ponad 200 mln. rocznie celem budowy około 3.687 km dróg jak również wybudowania całego szeregu składów i chłodni. Chodzi tu o stany Amazonas, Goiás i Mato Grosso. Suma powyższa wydaje się stosunkowo mała, jeśli chodzi o północny obszar Goiás, gdzie rosną jak grzyby po deszczu liczna hodowla bydła. Brak tu jedynie asystencji sanitarnej i szkół.

Tymczasem wielkie sumy wydaje rząd na budowę szosy Transamazonica gdzie władze inwestują 700 mln. kruzeirów, nie wliczając w to sumy 250 mln. kruzeirów rocznie na utrzymanie odcinków szosy już gotowych. Ponadto według danych oficjalnych, rząd federalny inwestuje co roku olbrzymią sumę 1 miliarda dolarów wykonując swój program budowy dróg w całym kraju, gdzie odległości liczą się na tysiące kilometrów.

Nikt obecnie nie wątpi, że program Prodoeste będzie miał wielkie znaczenie dla rozwoju Goiás, Mato Grosso, a przede wszystkim dla stanu Amazonas, którego integracja narodowa dokonuje się powoli lecz stale. Stan ten jeden z największych w Brazylii był praktycznie opuszczony, ponieważ każdy rząd dawniejszy nie miał odwagi ruszyć palcem, obawiając się, że wyrzuci olbrzymie sumy jakby w dziurawy worek.

Gdy władzę w kraju objął rząd Rewolucji Marcowej, zaniepokoił się poważnie o stan Amazonas, w którym sprzedawano firmom zagranicznym olbrzymie obszary. Te zaś eksploatowały florę i faunę w sposób rabunkowy rządząc się jak we własnym kraju. To skłoniło władze rewolucyjne do objęcia obszarów nielegalnie zajętych, do budowy dróg, kolonizacji planowej i zakładania fabryk. Nie trzeba tu dodawać, że rozwój stanu Amazonas obliczony jest na długi termin.

USA pragną pokoju

W wywiadzie udzielonym prasie krajowej i zagranicznej, prezydent Nixon użył przekonywującego argumentu: Stany Zjednoczone pragną pokoju w Wietnamie na drodze porozumienia z Wietnamem Północnym. Gdyby inna była intencja Ameryki, można by było zakończyć wojnę w jednym dniu używając broni atomowej. A nawet nie używając tej broni, USA mogłyby zmusić Wietnam Północny do zawarcia pokoju, niszcząc w ciągu kilkunastu godzin cały system zapór i grobli wodnych w tym kraju, ciągnący się na przestrzeni 2.700 mil.

Poruszając ten temat, Nixon pragnie zbić bezpodstawne oskarżenia Hanoi, że Stany Zjednoczone bombardują zapory i groble wodne, wystawiając na nędzę i zostawiając bez dachu nad głową setki tysięcy mieszkańców Północnego Wietnamu. Ze swej strony Nixon przypomniał korespondentom, że przecież Wietnam Północny dokonał barbarzyńskiej inwazji na Wietnam Południowy, a podczas swej akcji podjazdowej jego oddziały i oddziały Wietkongu zamordowały w okrutny sposób ponad 45 tys. osób cywilnych.

Szerząc postrach i chcąc zmusić południowych Wietnamczyków do wstępowania do oddziałów komunistycznych oraz brać czynny udział w licznych aktach terroru, komuniści nie cofali się przed żadną zbrodnią. W tych słowach Nixon daje odpowiedź generalnemu sekretarzowi Kurt Waldheimowi, który oświadczył, iż posiada oficjalne wiadomości o bombardowaniu licznych zapór wodnych przez lotników amerykańskich.

Kurt Waldheim uznał za prawdziwą wiadomość o tym bombardowaniu, co jest hipokryzją komunistów, a zapomniał, że akcja oddziałów komunistycznych zostawiła bez dachu nad głową 360 tys. ludzi i spowodowała zgon 600 tys. ludności cywilnej. Nixon skrytykował również niektórych koncernamów, którzy przez swą działalność pacyfistyczną leją wodę na młyn Półn. Wietnamu.

Brazylijski ruch turystyczny

Brazylijczycy lubią szalenie jeździć. Daleka podróż autobusem nie odstrasza ich. Tysiące ich zwiedza nie tylko różne stany kraju, zwłaszcza północne, lecz także państwa sąsiednie. Trzy są ulubione punkty turystów brazylijskich: Buenos Aires, Montevideo i Assunção. Turyści ci zaliczają się w swej większości do klasy średniej. Są weseli, ekspansywni i nie żałują pieniędzy na zakupy.

Główną "Meką" Brazylijczyków jest argentyńska miejscowość górska Bariloche oddalona od Buenos Aires o 1.000 km. Klimat górski, wspaniałe widoki oraz jazda na narciach (śnieg stanowi główną atrakcję) przyciągają turystów jak magnes. Ruch ten ułatwia dobra pozycję kruzeira na rynkach argentyńskich, urugwajskich i paragwajskich. Większość turystów rekrutuje się z São Paulo, Porto Alegre, Rio i Belo Horizonte.

Artykułami najbardziej poszukiwanymi przez Brazylijczyków są: wyroby ze skóry, materiał na ubranie i perfumy w Argentynie; artykuły skórzane i wełniane w Urugwaju; bielizna francuska dla kobiet ,obrazy malarzy europejskich, whisky szkocka i lokalne wyroby sztuki ludowej w Paragwaju.

Liczne linie autobusowe utrzymują transport do powyższych trzech państw. Turyści z Rio, São Paulo i Kurytyby udają się do Paragwaju i Argentyny przez "Most Przyjaźni" biegnący nad rzeką Paraná. Większość gauszów woli autostradę Porto Alegre — Montevideo lub Porto Alegre — Buenos Aires. Turyści z Goiás czy Mato Grosso udają się do Paragwaju poprzez Ponta Porã i Bela Vista.

Z miast brazylijskich najwięcej turystów widzi się w Rio (sławne plaże), w stolicy Brasilia i w Salvador (Bahia). Te i inne miasta kraju nie są jeszcze przygotowane, by przyjąć znaczną liczbę turystów zagranicznych.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **LONDYN** — Uwięzienie 5 liderów tragarzy portowych przez władze sądowe wywołało w W. Brytanii wielką falę strajków robotników należących do różnych syndykatów. Zanosiło się na generalny strajk, jednak władze zwolniły na czas uwięzionych.

◆ **LIZBONA** — Dotychczasowy prezydent Portugalii — admirał Americo Thomaz obrany został po raz trzeci szefem państwa na najbliższe 7 lat. Jak wiadomo, prezydenta Portugalii wybiera od 1968 roku (poprawka Konstytucji) kolegium wyborcze złożone z przedstawicieli parlamentu, rad miejskich i kolonii zamorskich.

◆ **RIO** — Minister Przemysłu i Handlu — Pratini de Moraes w ostatniej swej konferencji wygłoszonej w Wyższej Szkole Wojskowej w Rio wyjawił, że rząd federalny zamierza wybudować do 1978 roku wielką hutę zdolną do produkcji 10 — 12 mln. ton żelaza i innych metali nawpół obrobionych, wykorzystując przebogate pokłady rudy żelaznej w Serra dos Carajás w Amazonas. Produkcja ta dałaby Brazylii miliard dolarów rocznego dochodu.

◆ **FLORIANOPOLIS** — Zatwierdzony już został przez władze stanowe plan budowy nowego mostu łączącego miasto Florianópolis (Sta. Catarina) z lądem stałym. Most ten liczyć będzie 1.050 m długości, posiadać będzie 2 jezdnie przez które może przejeżdżać 8 tys wehikułów w ciągu godziny.

◆ **MONTEVIDEO** — Terroryści Tupamaros zastrzelili ostatnio pułk. Artigas Alvarez, szefa obrony cywilnej. Począwszy od kwietnia br. w starciach z terrorystami padło zabitych 45 osób w tym 19 Tupamaros i 13 policjantów.

◆ **TOKIO** — Z Japonii donoszą, że nowy premier Japoński Kakuei Tanaka spotka się z prezydentem Nixonem na wyspach Hawajach z końcem sierpnia, przed oficjalną wizytą Tanaka w Pekinie wyznaczoną na koniec września br. Jak wiadomo, Japonia pragnie nawiązać z Chinami stosunki dyplomatyczne oraz wymianę handlową.

◆ **PORTO ALEGRE** — Władze gauszowskie odbyły rozmowy z delegacją argentyńską na temat budowy nowego mostu na rzece Urugwaj. Plan budowy mostu przewiduje jeden z 3 następujących punktów: São Borja — San Tomé, Porto Xavier — San Javier i Porto Mauá — Alba Posse.

◆ **MOSKWA** — Sowiecki pojazd kosmiczny "Wenus-8" po 4-miesięcznym locie wylądował na planecie Wenus. Po 50-minutowym kontakcie z ziemią pojazd ten zamilkł. Istnieje możliwość, że pojazd został zniszczony na skutek wielkiego ciśnienia atmosferycznego.

◆ **S. PAULO** — Stolicę paulistańską odwiedził ostatnio kardynał D. Angelo Rossi, obecny prefekt Kongregacji dla Ewangelizacji Narodów. Kardynał przyjechał odwiedzić swą rodzinę. Korespondentom prasy tamtejszej wyjawił, że obraz Brazylii w oczach zagranicy mało się polepszył.

◆ **KURYTYBA** — Arcybiskup Kurytyby D. Pedro Fedalto ogłosił w prasie lokalnej dokument na temat ciężkich przekroczeń kierowców wehikułów motorowych. Wśród 8 przekroczeń stanowiących grzech ciężki, D. Fedalto wymienił m. in.: prowadzić wóz w stanie nietrzeźwym, nie zważać na sygnalizację, jechać z niedozwoloną szybkością i lekceważyć znaki drogowe.

◆ **CARACAS** — Międzynamerykański Bank Rozwoju studiuje obecnie plan otwarcia ruchu turystycznego poprzez Amerykę Południową, łącząc 3 wielkie rzeki: Amazonas, Orenoco i Paranę.

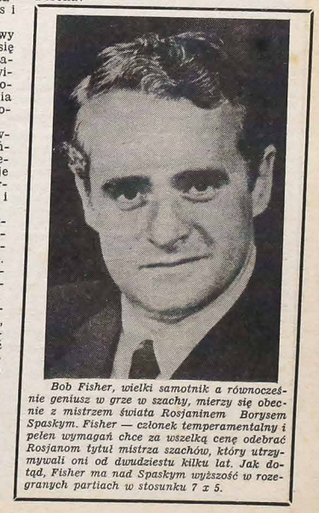
◆ **PARANAGUA** — Miasto i port parański Paranaguá obchodziło 324 rocznicę swego założenia. W uroczystościach tego obchodu wziął udział gubernator stanu Parigot de Souza, inaugurując nową szkołę, zbiornik wody itp.

◆ **SAIGON** — Według oficjalnych danych, od 1961 r. zginęło w wojnie wietnamskiej 56.068 Amerykanów (rannych 303 tys.), 151 tys. południowo-wietnamczyków (rannych 398) oraz 866 tys. żołnierzy Wietnamu Północnego i Wietkongu.

◆ **BELFAST** — Nowy kontyngent 4 tys. żołnierzy angielskich przybył do Północnej Irlandii, by walczyć z irlandzką armią podziemną. Liczba żołnierzy brytyjskich w Irlandii doszła obecnie do 21 tys.

◆ **BRASILIA** — Prezydent Médici podpisał nowy dekret nakreślający nową politykę rządu odnośnie waloryzacji pracy robotników. Takie instytucje rządowe jak Sesc, Senac, Sesi, Senai i LBA mają obowiązek przygotować nowe kadry robotników wyspecjalizowanych i gwarantować im opiekę lekarską i społeczną.

◆ **BUENOS AIRES** — Osobisty delegat Peróna w Argentynie Hector Campora oświadczył, że peroniści obchodzić będą uroczyście datę 17 października br. z okazji przyjazdu do Buenos Aires swego szefa — Perona.



Bob Fisher, wielki samotnik a równocześnie geniusz w grze w szachy, mierzy się obecnie z mistrzem świata Rosjaninem Borysem Spaskym. Fisher — członek temperamentalny i pełen wymagań chce za wszelką cenę odebrać Rosjanom tytuł mistrza szachów, który utrzymywali oni od dwudziestu kilku lat. Jak dotąd, Fisher ma nad Spaskym wyższość w rozegranych partiach w stosunku 7 z 5.

MOI DRODZY KORESPONDENCI

Pisałem na tych stronicach że zacząłem z litości, a po czasie tak polubiłem wymianę korespondencji z młodymi rodakami z Polski, że często wysyłam obszerne listy podobne do gazety czy streszczonego romansu. Dlatego, że dużo jest zawsze do powiedzenia o Brazylii, co tak bardzo interesuje naszych rodaków.

Prosiłem czytelników o przyjęcie adresów i ulżenie mi w ten sposób miłego obowiązku, ale nie wiem, czy z obawy czegoś czy też z obojętności, dość że sytuacja nie zmieniła się. Oprócz stryjecznego brata z Białogardu i dawnego przyjaciela p. Władysława Wójcika z Warszawy ,rozproszonych po piastowskiej równinie. mam dwustu korespondentów, z tych dziewięćdziesiąt procent szkolnej młodzieży, nie rzadko znających kilka obcych języków. Wspominałem poprzednio, że w Polsce powojennej wykreślono na zawsze analfabetyzm i że Polska stoi na wysokim poziomie jako kraj kulturalny. Otóż ta właśnie szkolna młodzież która już wykazuje tyle inteligencji, bez wątpienia zastąpi w krótkiej przyszłości swych ojców co obecnie służą tej innym narodom swoją wiedzą i doświadczeniem jako technicy, artyści, naukowcy.

Ostatnio zamiast ubyć, to mi przybyło dwóch korespondentów i z tej okazji mój poczciwy i kochany ojciec zaobserwował, że w tej sytuacji potrzebować będę sekretarki. Przydała by się, prawda, ale gdzie takiej szukać, gdy nawet trudno znaleźć amatorów do korespondencji?...

Obecnie tak polubiłem to "hobby", że choćbym odstąpił kilku to i tak będę do nich nadal pisywał, bo nie mógłbym się pogodzić z utratą miłej przyjaźni nawiązanej przez listy. Nie tylko wymieniamy wiadomości, znaczki, drobiazgi i śliczne widokówki (tych otrzymałem z Polski 180 a wysłałem do tej pory 250), ale też i zaproponowałem zmianę naszych rodzinnych fotografii, co zostało przyjęte z ogólną aprobatą i zadowoleniem, bo niewątpliwie każdego interesuje i ciekawi, jak też ten drugi rodak zza Oceanu wygląda. Mój "Album Przyjaźni", jak go nazwałem, powiększa się z dnia na dzień dlatego że dołączają się do niego członkowie rodzin — co jest bardzo ciekawe.

Byłbym niesprawiedliwy i nieszczery, nie wspominając, że dawno zwrócił się do mnie w tej sprawie pan Eugen Bogocz, Polak, z zawodu technik górniczy i mechaniczny, poliglota i mieszkający w stolicy São Paulo, gdzie piastuje wysokie stanowisko naczelnego projektodawcy przy wielkim przedsiębiorstwie. Powiada, że zna polskie warunki życiowe i że wyjechał z Ojczyzny w 1960 roku. Prosił właśnie o kilka adresów w celu nawiązania korespondencji z rodakami.

Nie wyobrażałem sobie, że ta rozrywka jest tak pouczająca i że przynosi tyle miłych wrażeń i przyjemności. Tak się już przyzwyczaiłem, że w dniu w którym, przychodząc z pracy na obiad nie ujrzę koperty opartej o odbiornik radiowy z polskimi znaczkami, to czuję się nie swojo, coś brakuje. W nawiasie należy tutaj podkreślić solidność obsługi i troskliwość naszych listonoszy i urzędników pocztowych. I na poczcie zauważy się, że po białej rewolucji marcowej roku 1964, wszystko się zmieniło na lepsze. Z okazji wymiany poglądów nie pomijam w listach tego historycznego faktu, którego pozytywne skutki odczuwa się we wszystkich sektorach życia i rozgłos ich odbija się po całym świecie. Dosyć o powiedzieć, że w rozwoju gospodarczym Brazylia pobiła Japonię, której postęp uważany był do tego okresu za coś nadzwyczajnego.

Dowiedziałem się o tym z artykułu pt.: "Ninguém segura o Brasil", zamieszczonego w kwietniowym wydaniu "Seleções Reader's Digest" bieżącego roku, który polecam Szanownym Czytelnikom. Jest on tak ważny i ciekawy, że przepisałem go i wysłałem do Polski dla wykorzystania w prasie, wiedząc jak bardzo Polacy się interesują Brazylią. Tym więcej, że w Towarzystwie Polsko-Brazylijskim "Ruy Barbosa" w Warszawie noszą się z zamiarem uczczenia 150-lecia niepodległości Brazylii.

Nie nie przeszkadza rozwojowi naszej bratniej przyjaźni nawiązanej z rodakami drogą listowną i jak tak dalej pójdzie, to niedługo już będę mógł urządzić prywatną polską "wystawę". Tylko jeden szczegół zaćmiewa ją i sprawia przykre wrażenie a nawet oburzenie niektórych adresatów. Duża część listów podlega cenzurze w Warszawie. Dlaczego muszą zaglądać do naszych listów — skarżą się oni, przecież nie uprawiamy żadnej polityki, nie szkodzimy nikomu, nie ubliżamy, nie krytykujemy. Pragniemy tylko wiadomości, chcemy wiedzieć, jak się powodzi naszym rodakom rozproszonym po świecie, co porabiają...

Z mej strony informuję przy każdej okazji moim korespondentom że u nas w Brazylii nikogo nie "ciekawi" prywatna korespondencja, która uważana jest za nienaruszalną, poza nadzwyczajnymi wypadkami.

Kurytyba, lipiec 1972 r.

Tadeusz Krul

Podsłuchane...

Z OKAZJI KONGRESU MENONITÓW w Kurytybie, kilku z rodaków pytało mnie — kim są menonici, którzy uczestniczyli w Kongresie w liczbie prawie 3 tysięcy. Samych delegatów zagranicznych było około 500. Otóż Menonici jest to odłam protestanckiego ugrupowania anabaptystów powstały w Holandii (Fryzji) w XVI wieku. Założycielem tej sekty był Menno Simons (1496 - 1559). Menonici uznają jedynie 2 sakramenty: chrzest dorosłych i eucharystię. Głoszą zakaz prowadzenia wojny, pełnienia urzędów, składania przysięgi oraz odbywania służby wojskowej. Ten ostatni punkt stwarza młodym Mennonitom wielkie trudności, gdyż stawia ich w konflikcie z obowiązkową służbą wojskową w różnych państwach.

O MIĘDZYNARODOWYM JĘZYKU ESPERANTO też warto coś więcej powiedzieć, poza króciutką tylko notatką zamieszczoną w ostatnim numerze naszego tygodnika. Może nie wielu naszych Czytelników wie, że Esperanto nie tylko nie zanika lecz staje się coraz bardziej popularne. Oto 8 milionów ludzi w 83 państwach zna dobrze Esperanto. W Wielkiej Brytanii uczą je w 25 szkołach a na uniwersytecie w Liverpoolu jest specjalny wykładowca. W Smallthorpe w Staffordshire jest klub nazwany La Verda Stela co oznacza zieloną gwiazdę, symbol Esperanta.

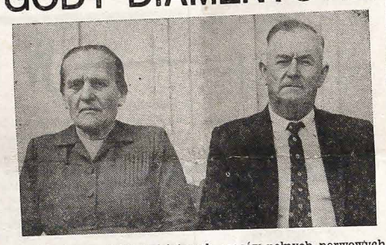
Przed 85 laty skonstruował go warszawski lekarz dr Ludwik Zamenhoff i po wielu Wolapükach i innych próbach był to pierwszy sztuczny język, który znalazł uznanie. Oparty głównie na łacinie jest on istotnie bardzo pomysłowy. Posiada nie tylko łatwą gramatykę, ale z jednego słowa przy operowaniu końcówkami można ułożyć wiele nowych. Łacińsko-włoskie słowa nadają językowi melodyjność.

Potrzeba międzynarodowego języka coraz bardziej wzrasta. Obecnie w użyciu jest 125 zasadniczych języków z 3.000 odmian. Znamy trudności jakie nastręcza dobre opanowanie francuskiego czy angielskiego. Wybór jednego z żywych języków natrafia na przeszkody dyktowane rywalizacją. Najwięcej ludzi włada językiem chińskim, gdy czym kolejno angielskim, po nim rosyjskim. W dobie gdy samoloty zbliżyły narody potrzeba wspólnego języka międzynarodowego coraz bardziej będzie wzrastać. Jeżeli nie wymyślą coś praktyczniejszego, co wydaje się wątpliwe — urodzone w Warszawie Esperanto posiada wielką przyszłość.

RAFINERIA NAFTY W ARAUKARII jest już faktem dokonanym. W ciągu kilku lat pójdzie ona w ruch całą parą. Pisaliśmy już kiedyś, że rafineria ta będzie równocześnie i dobrodziejstwem dla Araukarii i niedogodnością związaną z zanieczyszczeniem powietrza. Między dobrodziejstwami wyliczyliśmy m. in. większy ruch handlowy, łatwiejszy zbyt produktów rolnych itp. Nie wspomnieliśmy natomiast o jednej bardzo ważnej korzyści: rafineria zatrudni tysiące funkcjonariuszy, płacąc im wysokie pensje. Stąd przed naszą młodzieżą polonijną otwierają się duże możliwości otrzymania zyskownej posady. Ale zachodzi pytanie, czy nasza młodzież jest do tego przygotowana? Czy ma przynajmniej ukończone gimnazjum lub szkoły techniczne? Należy pamiętać, że Petrobrás szuka funkcjonariuszy wykwalifikowanych. Zwykle doświadczenie życiowe nie wystarczy. Opowiadał mi kiedyś ks. proboszcz z Mateusza, że tamtejsza fabryka Petrobrás poszukiwała 120 mechaników i doświadczonych szoferów. Zgłosiło się ponad półtora tysiąca kandydatów. Wybrani zostali tylko ci, którzy mieli za sobą jakieś studia. Sama praktyka okazała się niewystarczająca. Przygotujmy naszą młodzież, by mogła wejść do tej wielkiej kompanii i by nie pozostała na końcu "ogonka".

DOROCZNE REKOLEKCJE KSIĘŻY MISJONARZY odbyły się w połowie lipca br. z udziałem około 35 księży i 20 teologów misjonarskich. Rekolekcje te miały na celu nie tylko odnowę życia duchowego u sług Chrystusa, lecz także zacieśnienie więzi braterskich i ujednostajnienie pracy na niwie duszpasterskiej, stosownie do zaleceń II Soboru Watykańskiego. Konferencje, zebrania i dyskusje odbywały się pod kierunkiem ks. Wizytatora Dominika Wiśniewskiego. Bardzo dodatnią stroną tego spotkania było to, że nie zauważono najmniejszych choćby nieporozumień pomiędzy starszymi i młodszymi konfratrami, między urodzonymi w Polsce i tutaj w Brazylii.

GODY DIAMENTOWE



Trudno w dobie dzisiejszych czasów pełnych nerwowych przeżyć i wielu chorób — doczekać się nadzwyczajnego dnia godów diamentowych pożycia małżeńskiego. Lecz nie ma reguły bez wyjątków.

Takiego wyjątku, z woli Opatrzności Bożej i z miłosiernego wejrzenia Bożego, doczekali się państwo: Marcin Filus i jego żona Joanna z Dybasiów. Oboje urodzili się w Tomás Coelho. Tam przeżyli lata dziecięce i tam w kościele parafialnym św. Michała zawarli małżeństwo. Młodzi, pełni życia małżonkowie, zanim zdążyli się zorientować w nowym sposobie życia i na przyszłość wymagającym wyrzeczeń, pracy oraz ofiar dla przyszłego potomstwa, zatęsknili za nowym miejscem. Tym miejscem było Dom Pedro, kolonia w parafii Nova Orleans, w pobliżu Kurytyby. Zaledwie zagospodarowali się i uradowali się pierwszymi pociechami, siódmego roku po małżeństwie, znaleźli nową siedzibę, w nowym i rosnącym mieście Irati. Tutaj liczba ich dzieci wzrosła do dziewięciorga: Ewa, Helena, Franciszek, Augustyn, Rózia, Cecylia, Emilia, Piotr i Wanda. Oddani pracy w kupiectwie i starannemu wychowaniu dzieci, wierni zawsze Bogu, miłujący stary kraj, Polskę i ziemię urodzenia — Brazylię, państwo Marcin i Joanna Filusowie w nagrodę doczekali się wyjątkowego dnia swoich godów diamentowych. Tym dniem był 14 stycznia 1972 roku.

Podeszli czcigodni Jubilaci do klęcznika. Na nim uklękneli. Zajęli miejsca w ławkach kościoła św. Michała, dzieci, wnukowie i prawnukowie oraz goście zaproszeni. Podczas Mszy św. odprawionej na intencję Jubilatów, przemówił do nich Celebrans, ks. Paweł Paszyna, życząc im dużo błogosławieństw Bożych, długich lat jeszcze. Podał im Komunię św. i udzielił rytualnego błogosławieństwa. Po Mszy św., inni obecni złożyli im również serdeczne życzenia. Między innymi sto lat życia.

Ks. Franciszek Maszner

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

CREDIÁRIO

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes.

Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes. Temos grande variedade. Todos os artigos com preços especiais.

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Muricí, 835 — Fones: 22-8307 e 23-3514

CURITIBA — PARANÁ

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Joaçaba, 18-VII-72 r.

Do Redakcji "Ludu" w Kurytybie.

Wielebny Księże redaktorze!

Nie wiem, jak wytłumaczyć to, że już upływa miesiąc czasu jak napisałem kondolencje rodzinie śp. Michała Sekuły i gratulacje dobrze mi znajomemu, a obecnie księdzu Michałowi Patrzykowi, z okazji jego święceń kapłańskich. Nie mając adresów, wysłałem do Redakcji dla umieszczenia na szpaltach "Ludu". Wczoraj otrzymałem już czwarty numer gazety po przesłaniu mego listu i nie spotkałem wzmianki o tym o co prosiłem. Czyżby list zaginął w drodze lub w Redakcji? Jeżeli by się mój rękopis odnalazł, to prosiłbym o zredagowanie coś w kilku słowach w moim imieniu. Księdzu Michałowi serdeczne życzenia w pracy duszpasterskiej. Z góry dziękuję i łączę serdeczne pozdrowienia i uścisk dłoni.

Tefil Kempa

* * *

List Szan. Pana nie zaginął, lecz znalazł się w teczce z artykułami i listami nadesłanymi przez innych rodaków do Redakcji. Błąd był nasz, ponieważ nie dopatrzyliśmy, że list ten był naglący i należało go zamieścić zaraz, a nie czekać na "kolejkę". Przepraszamy! — Redakcja.

* * *

Do Szan. Redakcji "Ludu"!

Proszę uprzejmie o zawiadomienie polskiej rodziny z São Paulo, która chce wziąć na wychowanie dwie dziewczynki polskiego pochodzenia, że mam dwie wnuczki, które dnia 21 kwietnia br. ukończyły 8 lat. Ich ojciec umarł dwa lata temu (26 stycznia), a matka 5 maja 1970 r. My jako dziadkowie tych wnuczek jesteśmy już w podeszłym wieku i nie mamy sił do pracy. A życzylibyśmy sobie bardzo wychować je godnie i dać jakie takie wykształcenie. Nie stać nas jednak na to. Dlatego bylibyśmy bardzo wdzięczni temu Państwu z São Paulo, gdyby zechcieli wziąć nasze wnuczki na wychowanie. Dodaję, że ojciec naszych wnuczek, które są bliźniętami, urodził się w Polsce, a matka w Brazylii. Mój adres jest następujący: Stanisław Konieczny, Conceição da Barra, Est. Esplrito Santo.

Z poważaniem —

Stanisław Konieczny

* * *

Szanowna Redakcjo !

Jako dziecku pokazywano mi w Krakowie miejsce, gdzie gen. Tadeusz Kościuszko składał przysięgę. Już wówczas dziwiłem się, że po tej płycie, gdzie jest data przysięgi, depczą ludzie, czasem nie wiedząc, że jest to historyczne dla każdego Polaka miejsce. Dziś mam ponad 60 lat i nie chcę odejść z tego świata z przekonaniem, że zaginie pamięć o ważności płyty. Zgłaszam więc wniosek o postawienie pomnika Kościuszki na rynku w Krakowie. Myślę, że w miejscu gdzie T. Kościuszko składał przysięgę powinien być położony kamień z płaskorzeźbą przedstawiającą Kościuszkę z napisem wyjaśniającym znaczenie tego miejsca. Wokół pomnika powinny rosnąć rabaty kwiatowe w kształcie serca. Sądzę, że inicjatywa ta nie będzie obojętna społeczniе. Być może, włączą się do niej Towarzystwa lub organizacje imienia T. Kościuszki istniejące na całym świecie. Proszę rodaków z Brazylii o listowne poparcie mej inicjatywy.

Z poważaniem —

Kazimierz Junka — Krosno n/Wisłokiem — Polska

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGAO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1972

Pocztą zwykłą:	Cr$ 30,00
W Brazylii	8 dolarów
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	10 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	
Pocztą lotniczą:	Cr$ 50,00
W Brazylii	14 dolarów
W krajach południowoamerykańskich	18 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	20 dolarów
W krajach europejskich, itd.	Cr$ 60,00
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 1,00
Cena egzemplarza w São Paulo	Cr$ 1,50

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła pw. Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street KRAKOW Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Córdoba 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

PODWÓJNA DOBA

Organizm człowieka można całkowicie przedstawić na cykl dobowy 48-godzinny. Doświadczenie takie prowadzi francuski naukowiec Michel Siffre, który od 3 miesięcy przebywa w głębokiej jaskini w Teksasie.

Stwierdził on, że człowiek pozbawiony kontroli czasu może bez szkody dla zdrowia przestawić się na zupełnie inny rytm: 36 godzin pracy — 12 godzin snu.

Siffre, który zaplanował swój eksperyment na 6 miesięcy, przebywa pod ziemią od 14 lutego. Naukowcy twierdzą, że doświadczenia te mogą mieć duże znaczenie dla astronautów, załóg łodzi podwodnych oraz dla pilotów na liniach transkontynentalnych.

LICZĄ KALORIE

Moda na szczupłą sylwetkę spowodowała kryzys we włoskim przemyśle wyrobów mącznych. Ponad 1.600 tego rodzaju fabryk ogłosiło już upadłość. Tradycyjne potrawy włoskiej kuchni jak spaghetti, makaroni, ravioli, fettuccine itp. są już tylko atrakcją dla zagranicznych turystów. Włosi natomiast zaczęli obliczać skrupulatnie kalorie i przestawiają się na bardziej "chudą" kuchnię.

Obliczono, że mimo stale zwiększającej się liczby mieszkańców Włoch oraz turystów roczna produkcja wyrobów mącznych pozostaje od 20 lat jednakowa — 14 mln ton. Ponad 20-krotnie wzrósł natomiast eksport spaghetti itp., ale to zalicza się już na konto tęsknoty za krajem włoskich emigrantów.

73 MILIONY POJAZDÓW W EUROPIE ZACHODNIEJ W ROKU 1970

Paryż — Ze statystyki przeprowadzonej przez firmę Forda wynika, że pod koniec 1970 roku było około 73 milionów pojazdów w Europie Zachodniej. Cyfra ta obejmuje 64 miliony samochodów, 311.000 autobusów i 8,5 mln ciężarówek. Stanowi to wzrost o 32 miliony pojazdów, czyli 78 procent w okresie od 1963 do 1970 roku objętym przez statystykę.

W 1963 roku jedynie Szwecja i Dania miały ponad 200 pojazdów na 1.000 osób. Pod koniec 1970 roku już osiem innych państw należało do tej kategorii.

Jeżeli chodzi o autostrady, to z raportu przeprowadzonego przez Forda wynika, że Włochy i Niemiecka Republika Federalna posiadają ponad 57 procent autostrad europejskich.

POPULARNE IMIONA W ZSRR

Przy okazji powszechnego spisu ludności w Związku Sowieckim stwierdzono, że najwięcej obywateli tego kraju nosi nazwisko — Iwanow. W samej tylko Moskwie naliczono ich około 100 tysięcy. Drugie miejsce zajmuje nazwisko Smirnow — żyje ich w Moskwie około 80 tysięcy.

Wielu obywateli Moskwy nosi znane historyczne nazwiska. Tak na przykład mieszka tu 27 imienników Borysa Godunowa ,natomiast Iwan Groźny jest tylko jeden. Nie brak także znanych nazwisk z literatury rosyjskiej. Około 30 mieszkańców Moskwy nazywa się Aleksander Siergiejewicz Puszkin. Żyje tam także Anna Karenina, rencistka.

WNIOSKI Z PODRÓŻY NA KSIĘŻYC

Z dotychczasowych badań próbek gruntu księżycowego, można wyciągnąć trzy podstawowe wnioski:

Nie odkryto żadnych śladów istnienia życia na Księżycu zarówno obecnie jak i w przeszłości.

Próbki gruntu księżycowego są starsze od skał ziemskich.

Skały księżycowe składają się z tych samych pierwiastków chemicznych co skały ziemskie, ale pierwiastki te występują w niezwykłych proporcjach.

Na Księżycu odkryto nowy, nieznany na Ziemi minerał. Otrzymał on nazwę Armalcol od pierwszych sylab nazwisk członków załogi "Apollo-11" — Armstronga, Aldrina i Collinsa.

TAJEMNICE PRZYRODY

Na świecie istnieje około 250.000 zbadanych gatunków roślin. 800.000 gatunków owadów; 14.000 gatunków i podgatunków ryby. Jest tu naturalnie mowa o tych wszystkich formach życia, które człowiek zbadał i opisał. Każdy dzień jednak przynosi nowe odkrycia i jak twierdzą uczeni, natura kryje wiele jeszcze tajemnic. Potwierdzają to zbiory słynnego Instytutu im. Smithsona w Waszyngtonie, które powiększają się prawie o milion egzemplarzy form nowo opisanych rocznie.

W przyrodzie odkrywa się coraz to inne zjawiska, które świadczą o nieograniczonych możliwościach natury, w dążeniu do przystosowania się w rozmaitych, najtrudniejszych warunkach bytowania, a tym samym do utrzymania życia i gatunku.

STATEK-SANATORIUM

W stoczni w Bremerhaven (NRF) budowane jest obecnie pierwsze na świecie pływające sanatorium. Będzie to kuracyjny statek o tonażu 20.000 brutto. Obliczony jest na 400 pacjentów. Chodzi głównie o ludzi ze schorzeniami: przewodu oddechowego i płuc lub z chronicznym bólem głowy, którym szczególnie zaleca się kurację w zdrowym i zawierającym jod powietrzu morskim.

Pływające sanatorium posiadać będzie rozległe pokłady otwarte, z leżankami i wielki basen z morską wodą. Statek wyposażony zostanie w nowoczesną stację meteorologiczną, która umożliwi wyszukiwanie miejsc najbardziej korzystnych dla chorych pod względem klimatycznym. Koszt budowy wyniesie 8 mln dolarów.

Pływające sanatorium rozpocznie rejsy pod koniec 1974 roku.

ZANIK DŻENTELMENÓW

W Anglii nie ma już dżentelmenów. Do takiego wniosku doszła 24-letnia amerykańska studentka w pracy doktorskiej, będącej wynikiem dwuletnich studiów. Reasumując wyniki tych studiów, stwierdziła ona: "Angielscy dżentelmeni są zachwycający, ale jest to gatunek niemal całkowicie wymarły. Można spotkać jeszcze poszczególne egzemplarze, ale tylko w wieku powyżej 50 lat".

Studentka nawiązała znajomość ze 100 Anglikami w takich miejscach, gdzie powinno się spotkać prawdziwych dżentelmenów: na wyścigach konnych w Ascot, w ekskluzywnym klubie i na placu gry w krykieta między reprezentacjami uniwersytetów w Eton i Harrow. Wśród tych 100 panów natrafiła tylko na 8 prawdziwych dżentelmenów.

BIEDNE KANGURY

Kangurom grozi zanik — uważają pewni specjaliści australijscy. Mięso tych zwierząt stało się bowiem produktem eksportowym pod postacią konserw dla zwierząt domowych. Z tego powodu polowanie na duże kangury osiągnęło rozmiary na skalę przemysłową.

Również małe sztuki są w niebezpieczeństwie, bo gęste lasy i zarośla, stanowiące ich schroniska są niszczone w celu uzyskania nowych terenów pod uprawę. Rząd australijski opracował plan ochrony tych zwierząt.

SKŁONNOŚĆ DO ALKOHOLU JEST DZIEDZICZNA

Lekarze amerykańscy, którzy prześledzili historię rodzin 600 nałogowych alkoholików, doszli do wniosku, że skłonność do alkoholizmu jest dziedziczna. Większość przebadanych alkoholików miała przynajmniej jedno z rodziców nałogowego pijących. Nie chodzi tu tylko o zły przykład, także i te dzieci alkoholików, które wychowane zostały poza domem rodzicielskim, w rodzinach abstynenckich, sześciokrotnie częściej popadały (jako dorośli już ludzie) w alkoholizm, niż ci, których rodzice nie pili.

WYSYŁAJCIE DO POLSKI MASZYNY I URZĄDZENIA ROLNICZE

PEKAO TRADING CORPORATION zawiadamia Swoich Klientów o znacznej obniżce cen na traktory, a mianowicie:

kat. nr 01002 — URSUS C-330 (odb. ze składu)	z	$ 1.440.00	na	$ 1.180.00
kat. nr 01012 — URSUS C-330 (dost. samochodem)	z	1.483.00	na	1.215.00
kat. nr 01973 — URSUS C-335 (odb. ze składu)	z	2.124.00	na	1.600.00
kat. nr 01983 — URSUS C-335 (dost. samochodem)	z	2.188.00	na	1.648.00

KORZYSTAJCIE Z TEJ OKAZJI

Zamówienia przyjmują upoważnieni dealerzy Pekao

oraz

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVENUE SOUTH NEW YORK, N. Y. 1003 U. S. A.

Program piłkarskiego turnieju olimpijskiego

Terminarz pierwsze rundy turnieju olimpijskiego w piłce nożnej przewiduje dla każdego uczestnika mecze co drugi dzień. Rozpoczyna się on jak już wiadomo, w dniu 27 sierpnia meczem Niemcy Zachodnie — Malazja (grupa I) na nowym stadionie w Monachium; tego samego dnia rozegrany zostanie w Augsburgu drugi mecz grupy I Maroko — USA, a także dwa spotkania grupy III. Dwie inne grupy, a mianowicie — druga i czwarta (w której jest Polska) rozpoczną gry turniejowe w dniu 28 sierpnia (poniedziałek).

Oto pełny terminarz gier wraz z miejscowościami, w których rozegrane zostaną poszczególne spotkania:

27-8 Niemcy Z. — Malazja w Monachium; Maroko — USA w Augsburgu; Iran — Węgry w Norymberdze; Brazylia — Dania w Passau.

28-8 ZSRR — Birma w Regensburgu; Sudan — Meksyk w Norymberdze; Ghana — Niemcy W. w Monachium; Polska — Kolumbia w Ingolstadt.

29-8 Niemcy Z. — Maroko w Passau; USA — Malajzja w Ingolstadt; Węgry — Brazylia w Monachium; Dania — Iran w Augsburgu.

30-8 ZSRR — Sudan w Monachium; Meksyk — Birma w Norymberdze; Niemcy W. — Kolumbia w Passau; Polska — Ghana w Regensburgu.

31-8 Niemcy Z. — USA w Monachium; Maroko — Malajzja w Ingolstadt; Dania — Węgry w Augsburgu; Brazylia — Iran w Regensburgu.

1-9 Meksyk — ZSRR w Regensburgu; Sudan — Birma w Passau; Polska — Niemcy W. w Norymberdze; Kolumbia — Ghana w Monachium.

Reprezentacja Polski nie gra ani razu w mieście Igrzysk — Monachium; na wszystkie trzy mecze musi dojeżdżać (od 70 do 160 km od wioski olimpijskiej — Ingolstadt — 70 km, Regensburg — 105 i Norymberga 160 km). W podobnej sytuacji, co drużyna polska, są jeszcze Iran, Birma, Maroko, Meksyk i Dania. 10 drużyn grać będzie co najmniej jeden mecz na miejscu, a Niemcy Zachodnie i Ghana nawet dwa spotkania.

"Geniusz" szachownicy

Szachy jeszcze nigdy nie były tak popularne w Stanach Zjednoczonych jak obecnie. Zawdzięczają to młodemu "geniuszowi" szachownicy Bobby Fischerowi (lat 29), który obecnie walczy o mistrzostwo świata z Rosjaninem Borysem Spasskim.

Do niedawna jeszcze zainteresowanie tą królewską grą ograniczało się w Ameryce do nielicznych klubów szachowych, których członkowie należeli głównie do starszego pokolenia imigrantów z Europy Środkowej i Wschodniej.

Od pojawienia się Bobby Fischera magia szachów zaczęła zataczać coraz szersze kręgi, przede wszystkim wśród młodzieży uniwersyteckiej.

Zwycięstwo Fischera nad Spasskim przyczyniłoby się do dalszego spopularyzowania tej gry. Wychowawcy twierdzą, że odpowiada ona obecnym nastrojom wśród młodzieży. W okresie gdy filozofia, psychologia i matematyka należą do ulubionych studiów akademickich, kiedy młodzież usposobiona jest refleksyjnie i filozoficznie — atrakcja szachów dla młodych umysłów jest rzeczą zrozumiałą...

Bobby Fischer, który rozpętał ten proszachowy nastrój jest właściwie antytezą "bożyszcza tłumów". Trudno o bardziej zamknięty, samotny, nietowarzyski charakter.

Ale jednocześnie, jeżeli chce młody samotnik, potrafi być czarujący. W Argentynie przepadano za jego ekstrawagancjami, ciesząc się każdym jego zwycięstwem nad Rosjaninem, którymi otworzył sobie w Buenos Aires drogę do finału ze Spasskim.

Jego przyjaciel Larry Ewans twierdzi, że kluczem do poznania charakteru Fischera są właśnie szachy. Świat jego zamknięty jest w obrębie magicznych 64 kwadratów. Nie ma on żadnych innych zainteresowań. Oprócz czasopism szachowych jedyną jego lekturą jest Biblia. Należy do protestanckiej sekty nakazującej świętowanie soboty. Sobota jest jedynym dniem, gdy Fischer nie gra w szachy. Zamyka się na cztery spusty i oddaje się medytacjom. Nie pali, nie pije alkoholu. Czasem tylko pozwala sobie na szklankę piwa lub wina do obiadu.

Evans — (który też jest znakomitym szachi s t ą) twierdzi, że nieszczęśliwe dzieciństwo Fischera i rozwód jego rodziców przyczyniły się do takiego zamknięcia się w sobie.

Od wielu lat marzy on, by odebrać mistrzostwo świata Rosjanom.

Uważa, że wobec niego zachowali się niesportowo. Oddawali sobie partie, nie dopuszczając do lepszej lokaty Fischera. Uważa też, że Rosjanie przyczynili się tym szachowym "sobkostwem" do upadku zainteresowania tą grą. Ryzykują tytuł mistrza świata tylko co trzy lata.

Zapowiada też, że jeżeli zostanie mistrzem podejmować będzie każde wyzwanie!

OKULARY

BIŻUTERIE

ZEGARKI

CARL R. RAEDER

Rua Riachuelo, 147

CURITIBA

ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE - ŻYCIE RELIGIJNE

NOWY PATRIARCHA KONSTANTYNOPOLA

Nowoobrany Patriarcha kościoła greckiego (prawosławnego) — Dymitrius I nadesłał na ręce Papieża Pawła VI orędzie w języku greckim, w którym wyraża swą gotowość do współpracy z Papieżem w imię zasad ekumenicznych oraz przekazał bratnie pozdrowienia w Chrystusie. Z tej okazji Ojciec św. wyraził nadzieję, że nowy Patriarcha Dymitrius I pójdzie w ślady zmarłego Patriarchy Athenagorasa, który odznaczał się wielką przychylnością dla Stolicy św.

DUCHOWNI ZASĄDZENI NA WIĘZIENIE

Wyższy Trybunał Wojskowy w São Paulo odrzucił apelację obrony i zatwierdził wyrok sądu skazujący ks. João Antonio Caldas Valença na siedem miesięcy więzienia oraz księży dominikanów: Frei Beto, Frei Ivo, i Frei Fernando na cztery lata więzienia. Wszyscy oni oskarżeni zostali o naruszenie 14 artykułu prawa o bezpieczeństwie narodowym Brazylii. Byli oni zamieszani w dywersyjnym ruchu zabitego terrorysty Carlos Marighela.

750-LECIE III ZAKONU ŚW. FRANCISZKA

Trzeci Zakon św. Franciszka obchodzi swe 750-lecie. Głównym celem zakonu dla świeckich jest — jak to określił św. Franciszek — uświęcenie własne według zasad Ewangelii, przez życie wśród świata, ale nie według świata. Trzeci zakon zrzesza dziś w swych szeregach około trzech milionów członków. Ostatni Papieże, wypowiadając się na temat tego wielkiego dzieła franciszkańskiego, podkreślają jego szczególne posłannictwo w świetle dzisiejszych potrzeb Kościoła, Ojciec św. sam jest członkiem Trzeciego Zakonu.

DUSZPASTERSTWO GŁUCHONIEMYCH

W świetle referatów i sprawozdań wygłoszonych w czasie międzynarodowego, ekumenicznego spotkania duszpasterzy głuchoniemych w Genewie okazało się, że duszpasterstwo głuchoniemych w Polsce zajmuje pierwsze miejsce w świecie. Szczególnie aktywne jest duszpasterstwo głuchoniemych w diecezji katowickiej kierowane przez ks. Konrada Lubosa. W 13 miastach tej diecezji odbywają się regularnie nabożeństwa dla głuchoniemych.

PRYMAS SZKOCJI W PARAFII POLSKIEJ

W czasie uroczystości poświęconych O. Maksymilianowi Kolbe w polonijnym ośrodku duszpasterskim w Falkirk i Edynburgu wziął udział Prymas Szkocji ks. kardynał Artur Gray, witany entuzjastycznie przez zebrane tłumy Szkotów i Polaków. Inicjatorem uroczystej akademii był ks. kanonik W. Drobina. Dla rozwoju przyjaznych stosunków polsko-szkockich wiele zdziałał proboszcz szkocki w Edynburgu ks. O'Brien, znakomity kaznodzieja i działacz charytatywny.

PRZEMIENIENIE PAŃSKIE

✝

A po szeciu dniach wziął Jezus Piotra i Jakuba i Jana, brata jego, i wyprowadził ich na górę wysoką osobno. I przemienił się przed nimi. A oblicze jego rozjaśniało jako słońce, a szaty jego stały się białe jako śnieg. A oto ukazali im się Mojżesz i Eliasz, z nim rozmawiający. A odpowiadając Piotr, rzekł do Jezusa: Panie! dobrze jest nam tu być; jeśli chcesz, uczynimy tu trzy przybytki, tobie jeden, Mojżeszowi jeden, i Eliaszowi jeden. Gdy on jeszcze mówił, oto obłok jasny okrył ich. A oto głos z obłoku mówiący: Ten jest Syn mój miły, w którym sobie dobrze upodobałem, jego słuchajcie. A usłyszawszy uczniowie, upadli na twarz swoją, i bali się bardzo. I przystąpił Jezus, i dotknął się ich, i rzekł im: Wstańcie, a nie bójcie się. A podniósłszy oczy swe, nikogo nie widzieli, jeno samego Jezusa.

✝

Bardzo popularne święto wśród Polaków — Przemienienia Pańskiego — przypada w niedzielę, a w Brazylii znane jest jako święto Sr. Bom Jesus. Dlatego liturgia Mszy świętej jest o tym święcie i ma za zadanie przedstawić Chrystusa jako Mesjasza i Syna Bożego. Do tego służą wybrane ustępy Pisma św. Prorok Daniel miał widzenia rzeczy przyszłych. Oglądał majestat Boży i widział Syna Człowieczego przyodzianego we władzę i chwałę Króla wiecznego Królestwa. Podobnie Apostołowie mieli widzenie na górze Tabor: oglądali Pana Jezusa w chwale niebieskiej i tak się tym zachwycili, że chcieli pozostać na zawsze ze swym Mistrzem. Miało to im ułatwić przeżyć Mękę Zbawiciela, kiedy to On zapomniał o Swej mocy i chwale dla dobra naszego zbawienia. Dlatego św. Piotr w swoim liście zwraca uwagę pierwszych chrześcijan, że to widzenie na Taborze nie było bajką, ale prawdą, bo Apostołowie byli naocznymi świadkami Przemienienia i słyszeli głos Ojca niebieskiego, jak potwierdził, że jest Jego Synem najmilszym: "Ten jest Syn mój miły, w którym sobie dobrze upodobał, Jego słuchajcie".

Jest to więc także dla nas objawieniem bóstwa Pana Jezusa i my jak Apostołowie mamy ogłaszać Chrystusa jako Zbawiciela całej ludzkości. Historia ludzkości nas poucza, że przeróżni ludzie, którzy chcieli uchodzić za wielkich wybawicieli stawali się tyranami, albo zaprowadzali ludzi na manowce grzechów. Jeden tylko jest prawdziwy Zbawiciel, który nie szukał chwały na świecie, a dał przykład życia w ubóstwie i prostocie i dał życie za swych braci ziemskich, pokazując jak wielką miłość miał dla ludzi i jak domagał się tej miłości od swych uczniów. Zepsuta natura ludzka nie może pojąć tego przykazania miłości i dlatego na świecie jest tak źle. Wielu prosi w to Święto o przemienienie rozmaitych rzeczy w swoim życiu, a chyba najważniejszym przemienieniem powinno być to, byśmy przemienili swoje serce, aby umiało naprawdę wszystkich kochać, na wzór Chrystusa i przez to pociągać ludzi do prawdziwego Zbawiciela ludzkości, jak to czynili Apostołowie.

KS. Z. P.

OJCOWIE ALBERTYNI W SZTOKHOLMIE

Bardzo aktywne środowisko OO. Albertynów w Sztokholmie ma wielkie zasługi w podtrzymywaniu polskości i rozwoju życia religijnego Polonii sztokholmskiej. Zorganizowali oni w większych skupiskach Polaków w miejscowościach Vasteras, Norkaping i Mariefred imprezy o charakterze narodowym. Wiele inicjatywy wykazują duchowni O. J. Głowacki i O. W. Boczkowski.

MANUSKRYPTY GNOZY W WYDANIU KSIĄŻKOWYM

Manuskrypty Gnozy w wydaniu książkowym ukażą się wkrótce. Gnoza jest to filozofia religijna licznych sekt chrześcijańskich na Bliskim Wschodzie w pierwszych wiekach ery chrześcijańskiej. Manuskrypty te zawierają m. in. 114 sentencji przypisywanych Chrystusowi. Historia manuskryptów gnozy zaczęła się, kiedy przed 25 laty w grobowcu w Egipcie z III i IV wieku po narodzeniu Chrystusa, natrafiono na 13 rękopisów. Była to Biblioteka jednej ze wspólnot gnostyckich. Wskutek złego stanu tych dokumentów, nie były one dotychczas opublikowane w całości.

O ZACHOWANIE POLSKIEGO CHARAKTERU I JĘZYKA

SS. Nazaretanki w Pittsford (Anglia) prowadzą już 25 lat szkołę polską, w której przebywają uczennice niemal z całego świata. Najwięcej z Wielkiej Brytanii, ale również z NRF, Kanady i Australii. Na 145 uczennic — 80 pochodzi z małżeństw czysto polskich, 29 z polsko-angielskich i 34 z małżeństw niepolskich. Większość dziewcząt zna język polski, szczególnie wyróżniają się na tym odcinku najmłodsze uczennice. Z okazji jubileuszu przełożona Zgromadzenia S. Benedykta oświadczyła, że głównym zadaniem szkoły jest: "zachowanie polskiego charakteru i języka w środowisku młodzieżowym".

400-LECIE UNIWERSYTETU GREGORIAŃSKIEGO

Uniwersytet Gregoriański w Rzymie od początku istnienia kierowany przez jezuitów, ostatnio obchodził 400-lecie działalności. Wśród wychowanków uniwersytetu jest 18 świętych kanonizowanych, 23 błogosławionych, 15 papieży, oraz wielu kardynałów i biskupów nie mówiąc o księżach i misjonarzach. Cyfry te są wystarczającą ilustracją roli jaką odegrał w historii Kościoła Uniwersytet założony po Soborze Trydenckim. W dniu jubileuszu Paweł VI przyjął na audiencji grono profesorskie i słuchaczy Uniwersytetu oraz instytutów z nim związanych na czele z Instytutem Biblijnym jedyną instytucją w Kościele katolickim mającą prawo nadawania stopnia doktora nauk biblijnych.

WIEŚCI Z POLSKI

KOPIĘ PIETY ODKRYTO WE WROCŁAWIU

Wrocław — W stolicy Dolnego Śląska dokonano interesującego odkrycia. W kościele uniwersyteckim we Wrocławiu, Stanisław Kramarczyk — architekt i historyk sztuki rozpoznał i zidentyfikował kopię słynnej Piety — Michała Anioła. Jak wiadomo oryginał tej wspaniałej rzeźby, znajdującej się w Bazylice św. Piotra w Rzymie, został poważnie uszkodzony przez chorego umysłowo człowieka. Aby móc przystąpić do rekonstrukcji oryginału rozpoczęto intensywne poszukiwania w świecie kopii tej rzeźby. Jedyna, jak do tej pory kopia, odkryta została ostatnio w Wiedniu. Drugą identyczną zidentyfikowano właśnie w stolicy Dolnego Śląska. Wrocławska Pieta jest prawie nieuszkodzona. Ma tylko pęknięte lewe ramię. Kopia jest wykonana w gipsie. Według opinii St. Kramarczyka została ona zrobiona w Rzymie w drugiej połowie XIX wieku jednocześnie z egzemplarzem wiedeńskim.

STATYSTYCZNY "PARAWAN" USŁUG W WARSZAWIE

(FEI) — Powołując się na ostatnie publikacje Miejskiego Urzędu Statystycznego w Warszawie, agencja PAP informuje (m. in. "Życie Warszawy" 2.6.), że "stolica jest niemal niedoścignioną w kraju potęgą usługową. Nie odczuwa tego jednak przeciętny warszawiak, który często miesiącami czeka np. na uszycie czy naprawę garderoby.

Ogólna wartość usług, świadczonych w zeszłym roku przez uspołecznione jednostki gospodarcze (nie licząc prywatnych warsztatów rzemieślniczych) wyniosła ponad 2.777 mln. zł, tj. o przeszło 14 procent więcej niż w roku poprzednim. Ale wartość usług bezpośrednio świadczonych ludności wzrosła tylko o 5,7 proc. i wyniosła niespełna 1.111 mln złotych.

Statystycy wyliczyli, że przeciętny mieszkaniec Warszawy wydał w ubiegłym roku na usługi ok. 843 zł i pod tym względem stolica zajmuje pierwsze miejsce; poziom tych wydatków jest 2-krotnie wyższy od średniej krajowej. Nieporadnym organizatorem usug te porównania służą za parawan, choć łatwo można udowodnić ich niezasadność, bo wiem stolica świadczy usługi nie tylko swym mieszkańcom, lecz także ludności warszawskiego regionu oraz tysiącom odwiedzających ją codziennie osób z innych regionów i turystów zagranicznych.

W porównaniu z rokiem 1970 — zanotowano w ub. roku pewien wzrost usług o charakterze naprawczym, m. in. samochodowych, szklarskich, krawieckich i ślusarskich, zegarmistrzowskich, radiowo-telewizyjnych oraz związanych ze zmechanizowanym sprzętem gospodarstwa domowego. Jednocześnie jednak zapotrzebowanie na usługi motoryzacyjne wzrosło w dużym stopniu i kłopoty posiadaczy "4 kółek" również.

WIADOMOŚCI Z POLSKIEGO PRZEMYSŁU

W Lublinie rozpoczęto budowę nowoczesnej chłodni składowej zakupionej w Stanach Zjednoczonych. Nowa chłodnia będzie dwukrotnie większa od obu istniejących aktualnie zakładów chłodniczych w Zamościu i Lublinie. Nowa chłodnia będzie w znacznym stopniu zautomatyzowana i zmechanizowana. Dzięki skróceniu cyklu budowy już w trzecim kwartale przyszłego roku zostanie przekazana do użytku.

POLSKA PIZA

Nie tylko Piza ma swą krzywą wieżę. Drugi europejski unikat architektoniczny tego typu znajduje się w Polsce, w Ząbkowicach Śląskich.

Zbudowana w 1413 roku za czasów Bolka I Świdnickiego, ma 34 m wysokości, liczy 40 m w obwodzie, a grubość jej murów sięga 3 — 4 m. Zaczęła się chylić podczas lokalnego trzęsienia ziemi, jeśli wierzyć starym zapisom, jeszcze w trakcie budowy. Nie zrażeni tym budowniczowie dokończyli dzieła, usiłując wyprostować górną jej część. Odchylenie wieży od pionu wynosi prawie 1,5 m.

W odróżnieniu od wieży w Pizie, polska staruszka trzyma się krzepko. Wieża była w 1959 roku zbadana przez grupę pracowników naukowych. Założono wówczas specjalne plomby, które sygnalizują nawet najdrobniejsze odchylenia od normy, mogące grozić niebezpieczeństwem. Plomby te są stale sprawdzane. Do tej pory ani drgnęły.

W przyszłym roku mają rozpocząć się badania piwnic i fundamentów. Kryją one jak niesie wieść — podziemne korytarze o długości co najmniej 1.000 m. Podobno łączyły dawniej wieże ze średniowiecznym zamkiem, którego ruiny rozciągają się w pobliżu.

Z wieży, jak za dawnych wieków, codziennie rozlega się w południe hejna, skomponowany specjalnie dla Ząbkowic przez prof. T. Natansona z Wrocławia.

Ząbkowicką wieżę odwiedza w ciągu roku 8 — 10 tysięcy turystów.

KTO ODWIEDZA POLSKĘ?

Podobnie jak w innych krajach — pisze "Polityka" — wśród turystów przyjeżdżających z zagranicy, zdecydowanie dominują najbliżsi sąsiedzi. W 1971 roku turyści z Niemiec Wschodnich stanowili 29 proc. ogółu turystów zagranicznych. W tym roku w związku z otwarciem granicy między Polską a NRD liczba ta poważnie wzrośnie również jeśli chodzi o wyjazdy z Polski. Drugie miejsce zajmowali turyści z Czechosłowacji — ponad 22 proc., trzecie turyści z ZSSR — prawie 20 procent.

Na te trzy kraje przypadało więc ponad 70 procent ogółu turystów przybywających do Polski. Dalsze miejsca zajmowały: Węgry — 7,2 proc., turyści z Niemiec Zachodnich — 3,1 proc., Bułgarzy — 2,7 proc., Francuzi — 2,2 proc., Jugosłowianie — 2,1 proc., Szwedzi — 1,9 proc., Brytyjczycy — 1,7 proc. Amerykanie — 1,6 proc., Rumunii — 1,4 proc., Włosi — 0,9 procent.

Jeśli chodzi o wyjazdy za granicę turystów polskich to w dalszym ciągu najwięcej ich, bo ponad 20 procent ogółu wyjeżdżających ,odwiedziło Czechosłowację, ZSSR — prawie 19 proc. i Niemcy Wschodnie — również około 19 proc. Następne miejsca zajmowały: Węgry 11,1 proc., Bułgaria 8,3 proc., Jugosławia 5,8 proc., Rumunia 2,7 proc., Niemcy Zachodnie — 2,5 proc., Francja 2,1 proc., Stany Zjednoczone i Wielka Brytania — po 1,7 proc. Do krajów skandynawskich wyjechało 1,5 proc., a do Włoch — 1,1 procent.

WYSTAWA OŚWIĘCIMSKA W JAPONII

Kraków — Państwowe Muzeum w Oświęcimiu przy współudziale Międzynarodowego Komitetu Oświęcimskiego wysłało do Japonii ekspozycję przygotowaną specjalnie dla widzów pozaeuropejskiego. Ekspozycja ilustruje nie tylko zbrodnie hitlerowskie popełnione w KL Auschwitz i Birkenau, ale także zbrodnie ludobójstwa dokonane na narodzie w całej okupowanej Polsce.

W Japonii wystawiono również rzeźby, obrazy i prace graficzne, które powstały w największym obozie koncentracyjnym. Inna grupa eksponatów — to pamiątki zachowane po więźniach, a także obozowe rekwizyty, m. in. puski po cyklonie, włosy ludzkie po zagazowanych więźniach, pasiaki, miski, szczotki do zębów, "cywilne" fotografie i dziecięce zabawki, odebrane najmłodszym ofiarom przed wpędzeniem ich do komór gazowych. Uroczyste otwarcie wystawy nastąpiło w Tokio.

KOLUMBIA PIERWSZYM PRZECIWNIKIEM POLSKICH PIŁKARZY W MONACHIUM

Monachium — Losowanie piłkarskiego turnieju olimpijskiego przeznaczyło Polskę do 4-tej grupy, razem z Kolumbią, Ghaną i Niemcami Wschodnimi.

Turniej rozpocznie się 27 sierpnia meczem drużyn I grupy, Niemcy Zachodnie — Malazja.

Polscy piłkarze wkroczą na arenę 28-go sierpnia i przeciwnikiem ich będzie reprezentacja Kolumbii.

Oto terminy i miasta spotkań polskich piłkarzy:

28 sierpnia w Ingolstadt (stadion 30.000 widzów): Polska — Kolumbia.
30 sierpnia w Regensburgu (stadion 25 tys. widzów): Polska — Ghana.
1 września w Norymberdze (stadion 80 tys. widzów): Polska — Niemcy Wschodnie.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

108)

I cyganka, na znak dany przez służącego — poszła za nim do pałacu.

W przestronnym i pięknie przybranym przedpokoju kazano jej czekać, uprzedzając, że ma być cierpliwa.

Trzy długie, jak wieczność, godziny upłynęły jej na tym oczekiwaniu. Wreszcie do uszu jej dobiegł głos znajomy.

Hrabia był już na nogach, a dźwięk jego głosu wskazywał, że miota nim gniew straszny.

Po krótkiej chwili stał już przed nią. Dziewczyna nie wątpiła, że ona to była przyczyną gniewu, który widniał jeszcze we wzroku Rolanda i którego wybuchy z wnętrza pokojów pałacowych przedostawały się aż do niej.

Wstała, postąpiła kilka kroków ku niemu i, nie czekając na zapytanie, rzekła tonem prawie szorstkim:

— Chcę z panem pomówić.

— O tak wczesnej godzinie? — zapytał hrabia starając się opanować głos i nadać mu odcień żartobliwy.

— Godzina nic tu nie znaczy. Oddal pan służbę.

— Przemawiasz, moja piękna, tonem iście królewskim. O cóż to idzie?

Odprawił gestem postępujących za sobą lokajów i z miną zniecierpliwioną rzekł:

— Śpieszy mi się. Mów, czego żądasz?

— Zaraz to zrobię. Przyszedłeś pan do mnie wczoraj wieczorem pod kłamliwym pozorem i zabrałeś mi przedmiot, po którego zwrot zgłaszam się właśnie. Oddaj mi go.

Powiedziane to było niedwuznacznie. Śmiały i stanowczy ton głosu cyganki nie pozwalał o tym wątpić.

Hrabia przybrał minę zdziwioną i rzekł:

— Wyrażasz się zbyt ogólnie. Przedmiot?... jaki przedmiot?... Zabrałem jedynie ze sobą list, który napisałaś do Manuela. Czy to o tym liście mówisz

— Pan dobrze wiesz, że nie!

— W takim razie zupełnie cię nie rozumiem.

— Wejdźmy do pańskiego gabinetu, panie hrabio.

— Po co?

— Aby zabrać flakonik z trucizną, który wyniosłeś wczoraj po kryjomu z mego mieszkania!

Hrabia, jakkolwiek przygotowany do tych słów, usłyszawszy jej żądanie, zadrżał lekko.

Nie uszło to uwagi Zilli.

— Widzisz pan, że sprawa ta nie jest dla ciebie tak obcą, jak utrzymywałeś.

— Po prostu jestem tylko zdziwiony i gdybym posądzał cię o jakiś chwilowy obłęd lub też ukryte wyrachowanie, mniej cierpliwie słuchałbym twych żądań i zniewag.

— Oddaj mi, o co cię proszę, jaśnie panie!

— Nie zaprzestajesz zatem swych niedorzeczności? Ależ, moja kochana — roześmiał się hrabia, którego głos stawał się łagodniejszym, w miarę, jak w głosie cyganki objawiało się silniejsze rozdrażnienie — zróbże mi tę łaskę i powiedz, w jakim celu miałbym ci zabierać truciznę? Gdybym jej zresztą potrzebował, to czyż nie ma w Paryżu włoskich perfumiarzy, którzyby mi jej dostarczyli?

— Być może — znalazłszy jednak pod ręką broń, która była ci potrzebna, pochwyciłeś ją pan. To było bezpieczniejsze od tamtego.

— Posłuchaj, Zillo. Co tobie się roi? O co mnie posądzasz?

— Posądzam pana, żeś zamierzył pozbyć się Manuela i mnie za pośredniczkę do tego użyłeś.

— Ani mi w głowie ten tam Manuel! Gdybym chciał pozbyć się go, jak ty pleciesz niedorzecznie, nie jeden, ale tysiąc miałbym sposobów do tego. Najpierwszym i najprostszym byłoby dopuścić do skazania go, a ty wiesz właśnie, że pracuję nad wydobyciem go z więzienia.

Było to powiedziane tonem niezmiernie naturalnym i z pewną dobrodusznością, która zachwiała na chwilę podejrzenia Zilli.

Hrabia zauważył sprawione przez się wrażenia. Przelotny uśmiech przebiegł po jego ustach.

— Przekonałem cię nareszcie? — dorzucił, chcąc zwycięstwo swe uczynić pewniejszym.

— Mnie przekonać można jedynie dowodami.

— Jakichże żądasz dowodów?

— Ułatw mi pan wstęp do Chatelet. Chcę pomówić z Manuelem.

— To rzecz niemożliwa.

— W takim razie, oddaj mi list, który pisałam do niego wczoraj, z pańskiej namowy.

— Nie chcesz już zatem ocalić Manuela?

— Odpowiem na to później. Tymczasem proszę o list.

— Chętnie bym to zrobił — odrzekł hrabia z niezmąconym spokojem, gdyby nie to, że na nieszczęście, albo raczej... na szczęście — bo rozsądniej traktuję twoje sprawy, niż ty sama, listu tego już nie mam.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

ARGENTYNA:

CIĄGLE U SZCZYTU TWÓRCZOŚCI

Kolonia w Argentynie ma wyjątkowe szczęście. Najbardziej oddalona (odległościowo) od Ojczyzny i od polskich centrów kulturalnych na zachodzie Europy, liczyła do nie tak dawna wśród swoich szeregów aż 5-ciu wybitnych pisarzy polskich.

Nie gdzie indziej, ale właśnie w promieniach słońca i wśród palm argentyńskich zabłyśli swoim talentem zmarli już Florian Czarnyszewicz, światowej sławy Witold Gombrowicz i tworząca obecnie w Kraju Józefa Radzymińska. Tu pisze swoje książki Wiktor Ostrowski i tu kroczy w swym triumfalnym pochodzie pisarskim Janina Surynowa-Wyczółkowska.

Jak czytelnicy pamiętają, niespełna rok temu zakończono druk w odcinkach 14-stu przemiłych, pisanych sercem opowiadań z cyklu "Ze wspomnień straganiarki". Obecnie na jesieni (europejskiej) b.r. "Ze wspomnień stratagiarki" Janiny Surynowej-Wyczółkowskiej ukaże się w wydaniu książkowym nakładem jednej z najpoważniejszych polskich firm wydawniczych na Zachodzie, "Gryf Publication Ltd."

Jakby tego było za mało, mamy jeszcze drugą miłą wiadomość: Polska Fundacja Kulturalna w Londynie wydała inny utwór polskiej pisarki, "Koleżankę z ulicy Dobrej". Książka jest już w sprzedaży. Akcja jej toczy się na tle życia akademickiego. Była ona drukowana odcinkami w londyńskich "Wiadomościach".

FRANCJA:

FESTIWAL MUZYKI WOJSKOWEJ W LENS

Tradycyjnym zwyczajem wielkie święta miasta Lens odbyły się w ostatnią niedzielę czerwca.

Tak jak w poprzednich latach składały się z festiwalu muzyki wojskowej oraz karnawału letniego. Tak festiwal muzyki wojskowej jak i karnawał miały charakter międzynarodowy. Poza orkiestrami i organizacjami francuskimi w imprezie wystąpiły liczne orkiestry i zagraniczne stowarzyszenia folklorystyczne.

Uczestniczyły w festiwalu:

Orkiestra 17 i 21 pułku angielskich lansjerów;
"Harmonie Municipale" z Lens;
Orkiestra holenderska "Legion Prince Willem Alexander".
Orkiestra Wojska Polskiego z Warszawy";
Orkiestra szwajcarskiego korpusu wojskowego z Genewy;
Orkiestra 8-mej dywizji amerykańskiej piechoty.

Wieczór zakończył się występami "Gilles" z Liévin i innych miejscowości oraz ogniami sztucznymi.

AUSTRALIA:

ZRZESZENIE POLSKICH KUPCÓW

Z inicjatywy Bazyla Sowiaka, właściciela firmy sprzedaży nieruchomości w Sunshine odbyło się w Melbourne pierwsze spotkanie kupców i przedsiębiorców z udziałem prezesa Federacji Polskich Organizacji w stanie Wiktoria. Zebrani postanowili powołać do życia Zrzeszenie Polskich Kupców, Przedsiębiorców i Wolnych Zawodów w stanie Wiktoria.

MEKSYK:

O POMNIK KOPERNIKA

Pani Wanda Falkowska pochodząca z Torunia, a stale zamieszkała w Meksyku, wystąpiła wspólnie ze swym mężem p. Florencio Ortega Rutillant, rdzennym Meksykaninem z piękną inicjatywą wzniesienia w stolicy tego kraju pomnika Mikołaja Kopernika, deklarując na ten cel 6 tys. dolarów. Ich życzeniem jest, aby pomnik ten wykonany został przez polskiego rzeźbiarza z kraju.

STANY ZJEDNOCZONE:

ZAKOŃCZENIE ROKU

Na uroczystościach zakończenia roku akademickiego ,w czerwcu w Kolegium Związkowym Cambr. Springs, Pe., — dyplomy ukończenia studiów otrzymało 141 studentów i studentek. Liczba ta obejmuje 35 dyplomów z wiedzy ścisłej, 92 dyplomy z humanistyki i 14 certyfikatów nauczycielskich.

Główne przemówienie do absolwentów i gości wygłosił Sekretarz Departamentu Transportacji, John Volpe.

W imieniu Rady Szkolnej ZNP przemówił Cenzor Kazimierz Lotarski i Prezes Alojzy A. Mazewski.

Dyplomy wydawał i programowi przewodniczył dr Władysław Śmietana, pełniący obowiązki Prezydenta Kolegium.

Honorowe dyplomy podczas programu otrzymali: p. Volpe jako programowy mówca; Ks. Prałat Maksymilian Bogacki z Buffalo; syn b. prezesa i pierwszego Prezydenta Kolegium, Myron Stenczyński; były Prezes ZNP i Kongresu Polonii Karol Rozmarek i była prezeska Związku Polek Adela Łagodzińska.

STANY ZJEDNOCZONE:

PROF. WIEŃCZYSŁAW J. WAGNER

Prof. Wieńczysław jest doskonale znany w amerykańskim i międzynarodowym świecie naukowym, po dziewięciu latach wykładów prawa na uniwersytecie Stanu Indiana z nowym rokiem akademickim przeniósł się na uniwersytet w Detroit.

Studia prawnicze ukończył w roku 1939 na Uniwersytecie Warszawskim. W roku 1947 uzyskał doktorat na Uniwersytecie Paryskim, a w roku 1953 i 1957 dalsze doktoraty prawa na Northwesten Uniwersity w Chicago.

Prof. Wagner jest przewodniczącym Amerykańskiego Stowarzyszenia Prawa Krajów Zagranicznych i doktorem Amerykańskiego Stowarzyszenia dla Studiów Prawa Porównawczego. Poza pracą naukową bierze czynny udział w pracach społeczno-kulturalnych Polonii amerykańskiej.

W. BRYTANIA:

WYSTAWA RZEŹB WOJNARSKIEGO W BANBURY

W Northoxfordshire Technical College and School of Art w Banbury odbyła się wystawa rzeźb, masek i figur metalowych p. Kostka Wojnarskiego, który jest profesorem w tym Kolegium.

Na otwarciu obecny był znany działacz Związków Zawodowych, George Woodcock oraz mayor Banbury Tom Pristley. George Woodcock pozował niedawno Wojnarowskiemu. Jego popiersie z brązu było na wystawie. Później ma być umieszczone w Centrali TUC.

Rzeźby obejmowały także podobizny sławnego skrzypka amerykańskiego, Yehudi Menuhina i znanego aktora Richarda Burtona. Wśród figur metalowych wyróżniały się kompozycje: Coventry, Warszawa i Memento Mori.

Artysta urodził się w Krzemieńcu w 1914 r. Do Anglii przyjechał w 1940 r. i służył w lotnictwie. Po wojnie ukończył studia na Wydziale Nauk Społecznych w Oksfordzie. Miał wystawy w Epsom College of Art, w Londynie i w Cardiff. Jego prace obejmują m. in. popiersie sir William Hayter, obecnego wardena New College w Oksfordzie i lorda St. Oswalda, znanego przyjaciela Polski. Kopia popiersia lorda St. Oswalda została podarowana przez K. J. Wojnarskiego Instytutowi gen. Wł. Sikorskiego w Londynie.

DZIAŁ POETYCKI

Nikt cię nie wyśpiewa-Ziemio

Serce nie wyśpiewa cię, Ziemio —
Taką, jaką jesteś!
Obojętnie patrzymy źrenicą senną
Na twoją przestrzeń.

Owszem, dostrzegamy twe barwy
Dane dla ludu!
Nieraz szeptem wypowiadają wargi,
Żeś powstała z Boskiego cudu.

Przenosimy się z miejsca na miejsce,
Chodzimy po twoich ulicach,
Lecz nie wyśpiewa cię serce,
Ni poeta w swych rękopisach.

Malarz cię pędzlem nie wypowie,
Żaden mistrz sprawiedliwie nie odda,
Bo cię, Ziemio, stworzył Bóg a nie człowiek,
Ziemio piękna i zawsze modna !

ZOFIA JURCZYK

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS
S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 24-5374

KĄCIK RODZINNY:

W poszukiwaniu zrozumienia i radości życia

— "Ależ tato, wszyscy z naszej klasy idą na ten film!" — "Mamo ty nie rozumiesz, wszystkie dziewczęta chodzą w takich spodniach" !

Ten argument wszyscy tak "robią" zdaje się być silniejszy od wszelkich rozumowych przesłanek i właśnie dlatego, tej powszechnej tendencji do naśladowania rówieśników nie należy lekceważyć.

Uderzmy się w piersi i powiedzmy, że my, ludzie dorośli i całkowicie już dojrzali, mamy skłonność do znajdowania dla siebie wzorów i do naśladowania ich. Jeśli te wzory pobudzają nas do intensywnej, dobrej pracy, do podnoszenia stopy życiowej i czynienia naszego życia ciekawszym, łatwiejszym i bogatszym, wszystko jest na dobrej drodze. Jesteśmy już na tyle dojrzali, że czerpiąc od innych ludzi wzory warte naśladownictwa, potrafimy zachować odrębność swej osobowości, niezależność i oryginalność.

Ale nasze dzieci nie są jeszcze dojrzałe. W ich tendencji do bezkrytycznego naśladownictwa musimy pomóc im wybierać to, co dobre i pożyteczne, a odrzucać to, co złe, szkodliwe, brzydkie. Łatwiej o tym mówić, a trudniej tę "złotą myśl" zrealizować. Nasze nastolatki są buntownicze, bezkrytyczne, nieustępliwe. Aby narzucić im swoją wolę sprzeczną z ich wolą, trzeba nie lada sprytu i pomysłowości.

Oczywście nie sposób ulegać wszyskim młodzieńczym modom, manierom i szałom. Nie możemy pozwolić 12-letniemu dziecku iść na film dozwolony od 18 lat tylko dlatego, że "inni mogą, to i ja mogę". Nie możemy zgodzić się na lansowanie mody chodzenia bez szalika i czapki, gdy jest bardzo zimno. Możemy natomiast zgodzić się na dziewczęcą czapkę z daszkiem, choć to już bardzo brzydkie i obnoszone, na gimnastyczną koszulkę z przedziwną aplikacją wyhaftowaną na piersiach, na podłużoną spódnicę i wyświecone dżinsy. Możemy zdobyć się na uśmiech i polubić terkotanie dwóch kuleczek, "tikitiki", możemy też nie wyrażać dezaprobaty wobec śpiewu, który w naszym mniemaniu nie ma ze śpiewem nic wspólnego. W ten nieszkodliwy, choć czasem zbyt głośny sposób, wyszumią się młodociane temperamenty naszego domu, a wspólne dziwactwa zbratają rogate dusze bez ogromnie nie zabawnej w tym trudnym okresie kolizji z domem rodzinnym.

W tymże okresie dochodzi czasem do nieporozumień na tle niemożliwych do zrealizowania pragnień dziecięcych, niemożliwych już nie tylko ze względów zdrowotnych, lecz i finansowych. "Wszystkie moje przyjaciółki noszą płaszcze z imitacji skóry, a ja ciągle donaszam swój stary płaszcz wełniany". "Moi koledzy mają magnetofony, a ja nie mogę mieć nawet zwykłego adaptera". Wiele spokoju i cierpliwości muszą wykazać rodzice, by móc wysłuchiwać podobnych wybuchów.

Więc jak postępować wobec tych wybujałych i nierealnych żądań naszych nastolatków?

Wydaje mi się, że nie należy robić zbyt wielkiego problemu z tych "okrutnych żądań", tak jak nie należy szafować określeniami w rodzaju "jesteś bezwzględny, okrutny, bez serca". Wy przecież też mieliście swoje sny o rowerze ,o nowych łyżwach, o bluzce czy szukience.

Dziś marzenia naszych dzieci są śmielsze, sięgające rzeczy kosztowniejszych, ale przecież i życie nasze jest już całkiem inne. Wszyscy prawie mamy w domu maszyny do prania, lodówki, radio i telewizor. podczas gdy w domach naszych rodziców prało się w balii, a produkty żywnościowe przechowywało się w piwnicy. Nasze dzieci urodziły się w epoce wielkich przemian i śmiałych marzeń.

Zamiast więc biadolenia nad naszymi niewdzięcznymi nastolatkami, spróbujmy nawiązać z nimi kontakt bardziej rzeczowy i dorosły. Nastolatek traktowany poważnie, dopuszczany do dyskusji nad możliwością wyjazdu na kolonie, kupienia czegoś modnego czy koniecznością pewnych ograniczeń lub wyrzeczeń łatwiej uzna te przykre dla siebie decyzje za konieczne i podporządkuje się naszej woli.

Zwolna zacznie w naszych nastolatkach kiełkować myśl, że nie zawsze i nie wszędzie muszą postępować tak samo jak wszyscy ich rówieśnicy, zwolna dojdą nawet do przekonania, że ci "wszyscy" to tylko mniejszość. Wreszcie nadejdzie okres rozsądnego wyboru tego, co dobre, słuszne, rozsądne, wyboru bez oglądania się na to, co inni wybiorą. Zanim nadejdzie ten upragniony przez rodziców dzień, nie obejdzie się bez łez i zmagań. Im prędzej dziecko zrozumie, że szanujesz jego wolę i indywidualność, że pogwałcasz je rzadko i tylko w koniecznych dla jego dobra przypadkach, tym szybciej przebrnie przez etap, gdy trudno jest pozostać innym w gronie swych rówieśników.

("Narodowiec")

Uśmiechnij się...

ŚWIEŻO UPIECZONA GOSPODYNI

Świeżo upieczeni małżonkowie zasiadają do pierwszego domowego obiadu.

— Dziwny smak ma to faszerowane kurczę — mówi mąż. — Co dałaś do środka?

— Ależ nic, kochanie, przecież tam już wcale nie było miejsca...

MĄDROŚĆ SALOMONA ...

— Mamo, dlaczego Salomon był najmądrzejszym człowiekiem na świecie?

— Ponieważ miał bardzo wiele żon, które mu doradzały...

NA POSTRACH

Do kliniki położniczej przyszła młoda panna z prośbą, by jej pożyczyć na dwie godziny niemowlę.

— Co pani chce z nim zrobić?

— Chciałabym tylko kogoś postraszyć.

Kuchnia Polska

MAZUREK DROŻDŻOWY

Składniki:

1/2 kg mąki,
25 dkg cukru,
15 dkg masła,
4 żółtka,
1/2 szklanki mleka,
3 dkg drożdży,
5 dkg rodzynków,
5 dkg obranych orzechów,
5 dkg smażonej skórki pomarańczowej,
5 dkg cukru (grubego kryształu).

Przyrządzenie:

Wyrobić ciasto drożdżowe z wymienionych składników oprócz cukru i bakalii, włożyć je do serwety, luźno zawiązać, aby mogło rosnąć, i włożyć na całą noc do naczynia z zimną wodą. Następnego dnia ciasto wyjąć na stolnicę, dodać cukier, zagnieść ponownie, przykryć i zostawić na jedną godzinę. Gdy wyrośnie, rozwałkować w kwadrat, posmarować białkiem, posypać rodzynkami, pokrajanymi orzechami, skórką pomarańczową i cukrem kryształem (wierzch przykryć papierem) i upiec.

Anglicy uważają narkomanów za chorych a nie kryminalistów

SYSTEM KONTROLI NARKOMANII W WIELKIEJ BRYTANII

Brytyjczycy mają zupełnie inne niż Amerykanie podejście do narkomanów — traktują ich jako chorych raczej niż kryminalistów. Jest to podejście, które były prokurator generalny John Mitchell nazwał "propozycją poddania się", na nim jednak się opierając stworzyli system leczenia osób nałogowo zażywających silne narkotyki, zwłaszcza heroinę, oraz aparat kontroli narkomanii, tej najgorszej dziś ze wszystkich plag. Istniejący już od kilku lat system brytyjski jest stopniowo zmieniany i ulepszany.

POLE DO NADUŻYĆ

Na początku dawał pole do różnych nadużyć. Lekarze bez skrupułów prywatnie przepisywali większe dawki heroiny niż należało zarejestrowanym narkomanom, którzy nadmiar sprzedawali przyuczonym przez siebie adeptom nałogu. Ustawa z 1968 roku ograniczyła prawo wydawania legalnych recept na narkotyki do klinik prowadzonych przez rząd. Jednakowoż nie posiadający doświadczenia w leczeniu narkomanów lekarze przepisywali rzekomym nowym nałogowcom narkotyki bez sprawdzania nawet czy posiadają znaki po zastrzykach, a jeśli tak, to czy to były zastrzyki narkotyczne. Narkoman mógł przedstawić otrzymaną od nienarkomana próbkę uryny, na podstawie której kwalifikował się do nowej recepty.

Nadużycia te stopniowo zostały wyeliminowane, ale lekarze muszą nadal pilnie uważać aby nie dać swoim pacjentom zbyt małych lub zbyt dużych dawek narkotyku. Jeśli bowiem przepiszą za mało, narkoman będzie szukał uzupełnienia na czarnym rynku, jeśli za dużo — sprzeda zdobyty nadmiar. Wnosząc ze wzrostu cen heroiny na tym rynku oraz ze skarg narkomanów — lekarze rządowi są raczej obecnie skąpi w przydzielaniu im "białej śmierci".

TRUDNY PROBLEM

Wchodzące w życe w tym roku nowe prawo zwiększa kary na handlarzy narkotyków a zmniejsza kary na ich użytkowników. Jednakowoż problem walki z narkotykami jest jak balon, który uciskany w jednym miejscu pęcznieje w druglim, jeśli o kary chodzi. Jeśli zaś chodzi o leczenie, to tylko 25% narkomanów poddaje się mu w klinikach. Większość leczonych czy też pozornie wyleczonych powraca do nałogu. Tylko niewielki procent zrywa z nim na dobre. Reszta, to jest 75% zarejestrowanych narkomanów, otrzymuje przydziały trucizny, która rujnuje ich zdrowie, ale przynajmniej powstrzymuje ich od przestępstw i zbrodni.

Daleki od doskonałości system kontroli narkomanii w Wielkiej Brytanii ma na swoim koncie pewne sukcesy — zahamował przynajmniej jej postępy. Być może jest to możliwe dlatego, iż nałogowców zażywających heroinę jest tam stosunkowo niewielu — w szczytowym punkcie było ich około 4.000. A ponieważ w samym tylko New Yorku jest około 200.000 narkomanów, istnieją głosy, że zastosowanie systemu brytyjskiego w USA będzie niemożliwe. Nie przeszkadza to jednak, że zdobywa on sobie coraz więcej zwolenników.

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCARIA — FONE: 100 — PARANÁ

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce

POMOC

przez **PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU"** oraz **PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.**

PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH

GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY URZĄDZENIA SANITARNE, MASZYNY ROLNICZE

NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"FIAT 125 P" — 1300 cm	$ 1.450
2)	"	20048	"FIAT 125 P" — 1500 cm	$ 1.550
3)	"	20008	"WARSZAWA 223"	$ 1.250
4)	"	20028	"WARSZAWA 224"	/$ 1.250
5)	"	20148	"WARSZAWA-COMBI" 223	$ 1.350
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.400

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,

Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-6494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473

CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA

Clinica Médico Cirúrgica

Médico do Hospital B. Jesus
Médico da Pref. Municipal.

ATENDE:

Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: R. D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.

PONTA GROSSA - PARANÁ

DR. GABRIEL NOWICKI

Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.

Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.

Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.

Rezyd.: Ébano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. NEWTON MAIEWSKI
CIRURGIÃO DENTISTA

Extrações e dentaduras em 6 horas

Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar
Res.: 23-0200
CURITIBA
Edifício BRADESCO

DR STANISŁAW PUCHAŁA
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO

Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Fone: 35-0639
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1,190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 41
CURITIBA — PARANÁ

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK

Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 88
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, rozbotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 18 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinto
Fone: 24-4005 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.

FELIKS GOLAS
CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PR.

Dr Kazimierz Sienkiewicz
(Rio de Janeiro)

Jutrznia słonecznych cnót białogłów polskich

(HISTORIA KOŁA POLEK PRZY TOWARZYSTWIE POLONIA W RIO DE JANEIRO. 30-TA ROCZNICA)

W drugim półokresie, poza stałą rutyną, z inicjatywy Lucyny Haczyńskiej, w prawdziwe klejnoty zamieniły się dwa niezapomniane fakty: sprawienie sztandaru Tysiąclecia Polski Katolickiej w 1966 roku i typowy kiermasz ludowy przy Kościele Polskim, dnia 6-V-1966, który na długie lata zasilił kasę kościelną.

W ostatniej kadencji, dnia 18-XI-1967 roku, Stefania Nodari ofiarowała przy ulicy Laranjeiras, 540, przepiękną posiadłość o obszarze 4.500 m2 wraz z zabudowaniami, dla Kolonii Polskiej, powierzając pieczy nowostworzonego, niezależnego od Polonii, Koła Polek. Tak więc autonomiczna sekcja Towarzystwa Polonia przeistoczyła się w "Circulo das Senhoras Polono-Brasileiras de Beneficência do Rio de Janeiro" z zachowaniem dawnej nazwy w języku polskim.

Administrację powstałego Towarzystwa zapewniły:

Zarząd z prezesową Marią Światopełk-Mirską (7-I-1967 — 16-XII-1968), przeprowadził rejestrację i załatwił wstępne sprawy. Urządził, przy Kościele Polskim, kiermasz ze wspaniałym rezultatem pieniężnym, przeznaczonym na pokrycie wydatków Tysiąclecia Polski Katolickiej; przy kiermaszu wydatnie pracowały Roma Gorianowa i Anne-Marie Targowska.

Rozpoczął akcję opieki nad potrzebującymi i chorymi Polkami, umieszczając je w szpitalach i domach dla starców.

Trudności finansowe zrodziły myśl sprzedaży posiadłości, przez zamianę jej na 8 apartamentów i pewną sumę pieniężną, zaproponowane przez firmę budowlaną Gomes de Almeida Fernandes, Construções, Engenharia Ltda. Idea ta natrafiła na zdecydowany sprzeciw, usankcjonowany na walnym zebraniu, dnia 16-XII-1968 roku. W międzyczasie, dnia 3-XI-1967 roku wynajęto dwa obiekty organizacji "Permanencia", zapewniając sobie stały fundusz dyspozycyjny.

W jednym z domów ofiarowano mieszkanie dla księży z Kościoła Polskiego.

Zarząd z prezesową Lucyną Haczyńską (16-XII-1968 — 4-XII-1970), kontynuował zaczęte prace, rozszerzając pole działania. Zajął się doprowadzeniem do porządku całej posiadłości. W celu zapewnienia i powiększenia dochodów, wobec wzrastającej liczby petentów, został odrestaurowany główny budynek i wynajęty dla szkoły "Escola Salles", za opłatą kilku tysięcy kruzerów. Urządzono kilka tradycjonalnych uroczystości, a w niedziele, z pięknego ogrodu korzystali członkowie Kolonii Polskiej i dzieci.

Pragnąc bardziej scementować i ułatwić, w razie potrzeby, zapewnienie kultu religijnego, uzyskano od kardynała Dom Jaime de Barros Câmara, pozwolenie na funkcjonowanie Kaplicy Osobistej.

Wobec pochwały godnego ruchu, skupienia wspólnej akcji na Laranjeiras, walne zebranie Koła, w dniu 28-V-1969 roku, powzięło uchwałę połączenia się z Towarzystwem Polonia, które kontrasygnowało to postanowienie na walnym zebraniu w dniu 2.VI-1969. Z powodu zdekompletowania komisji mającej opracować podstawy prawne, oraz późniejsze komplikacje dotyczące zapisu posiadłości, uniemożliwiły przeprowadzenie idei połączenia.

Zarząd z prezesową Jolantą Radziwiłłową (4-XII-1970), podtrzymał dotychczasowe wysiłki, przy czym zdołał uporządkować i odnowić salę dla dzieci i salę na zebrania.

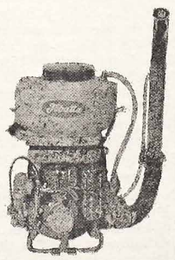
Kiedy myśl scentralizowania Kolonii Polskiej na Laranjeiras, znowu odżyła, walne zebranie, dnia 20-IV-1972, postanowiło zatwierdzić już istniejącą uchwałę; również Towarzystwo Polonia przegłosowało jednogłośnie na walnym zebraniu, dnia 29-IV-1972.

W ogólnej ocenie, okres wojenny do 1945 i powojenny do 1949 roku, pełne urzeczywistnionych i złudnych nadziei, dawały niewyczerpane możliwości dla działalności Koła Polek przy Towarzystwie Polonia. Otwierały nowe horyzonty i pobudzały fantazję w kierunku tworzenia nowych odcinków akcji i źródeł zdobycia pieniędzy oraz pomocy, celem pełnego wypełnienia zadań statutowych.

Od 6-VII-1942 do 1-VII-1949 roku, Koło Polek zebrało i wysłało dary dla cierpiących w Polsce i w niewoli, w sumie Cr$ 220.000,00. Cyfra ta nie uwzględniła materiałów, produktów oraz pomocy indywidualnej członkiń, ocenione na Cr$ 200.000,00, jak również nie objęła wartości pracy i poświęcenia, które były bezcenne. Ta ostatnia pozycja jest niepomiernie wyższą, bo skromnie przyjmując jedynie 50 godzin pracy dziennie po Cr$ 15,00 za godzinę, przez 7 lat, możnaby ją określić liczbą Cr$ 1.316.250,00. (Współczynniki cyfrowe, zgodnie z epoką).

(c. d. n.)

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.

Av. 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130
CURITIBA — PARANÁ

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku szósty numer "ANAIS DA COMUNIDADE Cję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał szósty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "LUD", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

MYŚLI O DUSZPASTERSTWIE POLSKIM (I)

(REFLEKSJE Z POBYTU W RIO GRANDE DO SUL)

W połowie lipca br. pojechałem odwiedzić ks. Józefa Wojdę w parafii Carlos Gomes, Municypium Erexim. Gdy dojeżdżałem na miejsce, w słoneczne popołudnie, odsłonił się przede mną piękny widok: na zboczu góry wznosił się wspaniały, nowy Kościół, o którym tyle już słyszałem!

Wysiadam i wolnym krokiem podchodzę pod górę, z podziwem i wzruszeniem odkrywając poszczególne elementy tej przewspaniałej świątyni Bożej: strzelista wieża wieńczy potężną, a jednak proporcjonalną budowlę. Ściany od podnórza do szczytu wyłożone jasnymi kafelkami, a w oknach różnobarwne witraże o bogatej treści.

Ten kościół jest chyba zewnętrznym wyrazem tego, co może dokonać wytrwałość i współpraca. Z resztą wielki duch organizacyjny i polski ks. proboszcza przejawia się w różnych innych inicjatywach: np. 3-dniowe kursy dla setek młodzieży ,nauczanie języka polskiego w miejscowym gimnazjum itd.

A jak wygląda praca w innych ośrodkach polskich w Rio Grande do Sul? Te ośrodki możnaby podzielić na dwa rodzaje:

a) Większe skupiska polskie, gdzie jest ksiądz z Polski, lub też pochodzenia polskiego.

b) Małe "Wysepki Polskie", zazwyczaj zgromadzone wokoło kaplicy,, rozsiane po gauszowskim stanie, głównie w jego północnej części. Większe skupiska, mające przywilej posiadania proboszcza — Rodaka są zazwyczaj dobrze obsłużone: możliwość spowiedzi w języku polskim dla starszych osób, w niektórych parafiach kazania a nawet i Msze św. w języku polskim. Ale te "Wysepki Polskie", które liczą czasem i do 100 rodzin, niestety często są bardzo opuszczone, jeśli chodzi o duszpasterstwo polskie.

Niedawno, odwiedzając polskie Kolonie, przejeżdżałem przez Bento Gonçalves i zatrzymałem się na noc na plebanii. Pewien kapłan pochodzenia włoskiego. o głębokiej kulturze, z największą życzliwością dopytywał się o moją pracę, informował mnie o małych skupiskach, o których mało lub nic nie wiedziałem, a potem rzekł: "Jeżeli te polskie grupy są mało rozwinięte, często zacofane, to w dużej mierze trzeba to przypisać brakowi duszpasterstwa w języku ojczystym.

Przez te 18 lat, które spędziłem w Rio Grande do Sul, odwiedzałem od czasu do czasu te małe ośrodki polskie: w parafii Evaristo (Municypium Santo António), w okolicach Guaporé, Bento Gonçalves i inne. Jaka radość i pociecha dla tych sprawcowanych kolonistów, gdy przyjeżdża polski kapłan!

Przy okazji takiej parodniowej wizyty można też nie rzadko pomóc w rozwiązaniu takich problemów, jak niezgoda, pijaństwo, czasem dopomóc do lepszego utrzymania kaplicy, dostarczyć książek do nabożeństwa itd.

Trzeba stwierdzić, że Rio Grande do Sul miało szczęście posiadać w ciągu dziesiątek lat, swoich wędrownych misjonarzy. Do tych trzeba zaliczyć przede wszystkim śp. ks. Filipa Dachowskiego i O. Piotra Burzaka (obecnie przebywającego w Anglii). A z kapłanów, którzy już się urodzili w Brazylii, ale pełnych ducha polskiego: śp. Mons. Jana Peresa, O. Alberta Stawińskiego i wielu innych.

Ks. Stanisław Starowieyski

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

TADEUSZ MILAN GRZYBCZYK I JEGO TWÓRCZOŚĆ

WIOSNA

Już się rumieni jutrzenka na wschodzie,
Różowym blaskiem ozłaca świat —
A przy poranka wiosennym chłodzie,
Odchyla wonne kielichy kwiat.

Spłynęły rosy i lśnią perłami,
Drżą listki róży i szemrze zdrój,
A woń fiołków płynie falami —
Ziemia w tęczowy przybrana strój!

Gdzieś zdala słychać piosenkę,
To leśny śpiewak rozbudza świat,
Rzewnymi tony śle on podziękę
Za łezkę rosy i barwny kwiat!

Drżąca starowina, o poranku wschodzącego słońca, widziała młodość, siłę i piękno tej ziemi, ciepłość poranka rozchylającą kwiaty, szum strumyka i woń fiołków. Piękne myśli zawiera ten wiersz. Pierwszy to śpiew porannego ptaka jak pobudka dla młodzieży. Drugi, widzi kraj młody w poranku dnia swojej przyszłości. "Łezka rosy", to niekończące się bogactwo tego kraju, z którego wszyscy czerpią, jego zasoby i zdaje się, że już się skończyły, a one nazajutrz o poranku jak ta rosa wyrastają spod ziemi, a z nim nieskończone piękno kraju.

Czesława Grzybczyk, matka poety, miała serce dobrej matki, nie tylko dla syna, ale dla wszystkich, którzy mieli z nią jakąkolwiek łączność. Kochała ludzi prostych, wspierała duchowo i materialnie, mimo, że sama ledwo wiązała wydatki z dochodami. Cel jej życia, to była troska o syna dla którego żyła w wiecznej walce o wolną Polskę — której szczęśliwie doczekała się. W maju 1919 r. napisała wiersz — "Idziem za Tobą" biorąc za moto myśl Juliusza Słowackiego:

"Nie pójdę z wami, waszą drogą kłamną
Pójdę gdzieindziej — i lud pójdzie za mną".

J. Słowacki.

IDZIEM ZA TOBĄ!

Idziem za Tobą!... Na dziejów zegarze
Bije godzina ludów wyzwolenia!
Idziem za Tobą, by stawiać ołtarze
Wiecznej wolności dla ludów zbawienia!
Prowadź nas Duchu! Ty zorzy świetlanej
Przyodzian szatą... Król Duch nieśmiertelny!
Do tej Ojczyzny biednej, ukochanej
Wrócisz, o wrócisz, — a z Tobą lud wierny!
I duchy wielkich naszych bohaterów
Z końca Sybiru, gdzie zorza północy
Spłyną nad nami po falj eterów —
Ci nieśmiertelni wodze i prorocy!
I pójdziem wszyscy ku zorzy wschodzącej —
Girlandą pieśni Twoich dźwięku przystrojeni,
Słuchając dźwięku Twojej harfy drżącej
Po wielkim płaczu spoczniem ukojeni,

(C. d. n.)

É o AGRALE 416, um trator que está entrando agora no mercado brasileiro. Criado especialmente para as condições de nossas lavouras, êle será seu grande aliado.

De concepção totalmente nova, tem excepcional resistência ao trabalho contínuo. Econômico em tudo (desde o preço), exige cuidados mínimos de manutenção.

O motor diesel, refrigerado a ar, poupa Você de uma porção de inconvenientes bem conhecidos. E o nôvo pistão autotérmico (desenho Hatz), proporciona mais fôrça e melhor desempenho. Caixa de câmbio extra-reforçada, com 7 marchas à frente, 3 à ré e bloqueio de diferencial. Eixo dianteiro construído em aço SAE 1020 maciço, para maior estabilidade. Nôvo sistema de levante hidráulico.

Enfim, um trator robusto, que aguenta trabalho duro. Mais leve, versátil e sobretudo econômico.

Ponha-o a seu serviço. Pois só no dia-a-dia do trabalho no campo é que o AGRALE 416 vai lhe mostrar tôdas as suas qualidades.

AGRALE 416 (16 CV/SAE) — único trator diesel leve fabricado no Brasil.

Arado com 2 discos de 24" - Enxada rotativa de 90 cms. - Grade de 10 discos de 18" com 2 secções - Roçadeira - e mais uma série de implementos.

AGRALE S.A.
TRATORES E MOTORES
CAXIAS DO SUL - RS

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

Ferragens NEGRÃO Comercial Ltda.

RUA JOÃO NEGRÃO, 514 — FONE: LOJA: 22-3972 — CAIXA P. 6.964
80.000 — CURITIBA

Aspectos da imigração e colonização polonesa no Brasil e no Rio Grande do Sul

Eng.º Edmundo Gardolinski

(Continuação)

A sociedade rural constituia-se pois, de pequenos proprietários que trabalhavam a terra com as suas famílias, sem qualquer ajuda de empregados nem de escravos. "Estes não podiam ser utilizados nas colônias, de acordo com a lei imperial de 1849" (Nilo Bernardes, 1952, "A colonização européia no Sul do Brasil" — vide Thales de Azevedo, pág. 74 e 112). Jamais existiram grandes proprietários, nem formaram uma aristocracia rural. Além de simples agricultores, empregados dos antigos feudos onde exerciam as funções de criadores de animais de raça, havia sempre entre eles muitos artífices (pedreiros, marceneiros, teceiões, funileiros, mecânicos, etc.) e pequenos comerciantes, sacerdotes católicos, professores primários e agrônomos, cujas aptidões foram reveladas mais tarde através de múltiplas atividades e iniciativas particulares.

"As autoridades policiais e administrativas ligadas ao serviço provincial de colonização e terras (engenheiros, medidores, recenseadores, fiscais, médicos, parteiras), tinham sede nos povoados, mas circulavam na área rural" (vide Adami, S.J., ano de 1939 — "Um bom filho de imigrantes", publicado in "Momento", n.º 305-9, jan., Caxias).

Duas instituições exerciam, e continuam a fazê-lo até agora, o controle de toda a vida na sociedade rural: a Igreja e a administração da colônia. "A administração civil e jurídica, bem como os problemas econômicos e a assistência técnica (quando existia), eram da competência dos serviços de colonização e terras" diz o Prof. Thales de Azevedo (op. cit.). Os imigrantes poloneses e seus descendentes, até há poucos anos, não participavam a não ser esporadicamente da administração civil das respectivas comunidades; lamentavelmente, deixavam esses problemas ou os assuntos de natureza política aos demais grupos étnicos.

No entanto, conforme já afirmamos no capítulo "Considerações Finais" da Enciclopédia Rio-Grandense, 5.º vol., pág. 106, "...os poloneses jamais causaram às autoridades governamentais quaisquer problemas ou complicações com a sua presença no solo gaúcho; jamais tomaram parte em campanhas políticas que tivessem em mira a subversão do regime nem se fortaleceram nos momentos agitados das revoluções locais. Gozavam, portanto, de bom conceito e o Governo podia estar perfeitamente seguro de que esses colonos jamais causariam dissabor ou preocupação de ordem política. Conformavam-se prontamente com as condições e as exigências das autoridades locais, e uma vez radicados no interior, jamais demonstraram instintos de conquista."

O controle da Igreja tinha como órgão a "capela" e a sociedade da capela. Em cada região ou colônia, onde se radicavam 30 ou 40 famílias, formando um núcleo de civilização, era organizado um comitê ou associação com a finalidade de edificar uma capela com cemitério anexo e uma escola. Na impossibilidade de construírem ambos os prédios ao mesmo tempo como ocorreu no interior de Erechim, Guarani das Missões e até mesmo em Santo Antonio da Patrulha, a própria capela servia durante a semana como escola paroquial. Os colonos poloneses, ao contrário de outras correntes imigratórias, ficaram no início privados de assistência religiosa durante longos anos, e ainda hoje mesmo conhecemos muitas colônias densamente povoadas onde a assistência religiosa é precaríssima por falta de sacerdotes que falem a língua polonesa. Não há nesta afirmação qualquer menosprezo ao processo de integração natural dos imigrantes. Eis o que afirma S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, M.D. Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre e atualmente Cardeal, no seu artigo "Auspiciosa assimilação", Diário de Notícias de 25-7-1958: "O inevitável caldeamento dos descendentes dos imigrantes com os filhos autóctones do país está perfeitamente dentro do modo de ver da Igreja Católica. A Encíclica "Exsul Familia", de 1952, que regula a matéria, prevê assistência religiosa especial aos imigrantes e seus descendentes até a primeira geração, isto é, até aos filhos, na previsão de que os netos já não necessitem de uma preocupação especial pela razão muito simples de já se suporem enquadrados, segundo o processo natural de adaptação na vida normal das paróquias e das organizações religiosas e apostólicas do país."

Ora, em diversas colônias que visitamos ainda recentemente, encontramos vivos algumas dezenas de imigrantes vindos nas primeiras levas (1884, 1885, 1886). Cabelhes, e a seus filhos, segundo a sábia orientação da Igreja, a necessária assistência religiosa em língua polonesa.

A capela ou a igreja em todo o interior, tanto nas linhas habitadas por poloneses como por outros grupos étnicos, "vinha a ser um centro comunal da grande força não apenas espiritual, mas da educação da família, das relações sociais, da recreação e até das atividades políticas".

(continua na próxima edição)

Igreja regulamenta o Sacramento da Penitência

Depois do Concílio Vaticano II surgiram inovações na Igreja a respeito do Sacramento da Penitência, que deixaram confusos muitos cristãos a respeito do valor da confissão e da absolvição sacramental. As formas de confissão comunitária adotadas em algumas igrejas foram recebidas por muitos como substituto legítimo da confissão individual, levando-os a pensar que o confessionário perdera sua finalidade, devendo ser recolhido a um depósito qualquer de fundo de sacristia.

Recente Instrução divulgada pela Congregação para a Doutrina da Fé colocou as coisas em seu devido lugar: A confissão auricular e individual deve ser mantida, embora se possa admitir — em casos especiais e observadas as normas devidas — o rito comunitário da penitência não só para a absolvição dos pecados veniais, mas também dos graves.

Depois de recordar a instituição do Sacramento da Penitência: "Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos" (Jo 20, 22) e as definições que emanaram do Concílio de Trento a respeito da natureza do Sacramento da Penitência, do preceito divino da confissão anual e das condições exigidas para a confissão plena e perfeita dos pecados, o documento passa às normas pastorais para os casos em que é admitida a absolvição sacramental geral. O documento diz textualmente: "A doutrina do Concílio de Trento deve ser firmemente mantida e aplicada fielmente na prática. Deve reprovar-se, portanto, a praxe que, recentemente, começou a aparecer aqui e além com a qual se pretende satisfazer ao preceito de confessar sacramentalmente os pecados mortais com vistas a receber a absolvição, apenas com a simples confissão genérica, ou — como dizem — celebrada de forma comunitária. O que leva a inculcar o dever de fazer isso, não é sòmente o preceito divino, conforme foi declarado pelo Concílio de Trento, mas, igualmente, o maior bem das almas, que, como ensina uma experiência multissecular, provém da confissão individual e integra com a absolvição dada a cada penitente permanece o único meio ordinário pelo qual os fiéis se reconciliam com Deus e com a Igreja, a não ser que a impossibilidade física ou moral os dispense deste modo de confissão".

A confissão individual, portanto, não foi abolida, como pensaram muitos, nem substituída pelos ritos comunitários de penitência, usados em algumas igrejas. Continua sendo o meio ordinário a que os fiéis devem recorrer para obter da misericórdia de Deus o perdão dos pecados graves cometidos depois do batismo. E como observa a Instrução da Santa Sé, é por meio da confissão individual que os fiéis cumprem o preceito da confissão anual, quando têm consciência de pecado grave.

RITO COMUNITÁRIO

A penitência comunitária, entretanto, ou rito comunitário da confissão tem sua razão de ser. A Instrução da Congregação para a Doutrina da Fé o admite como rito válido, que pode produzir muitos frutos quando bem administrado. Para isto, os sacerdotes devem insistir sobre a verdadeira natureza da penitência — volta para Deus pela aversão ao pecado como ofensa a Deus e propósito de praticar o bem para se manter unido a Ele — e sobre a misericórdia divina, que perdoa a todos que se arrependem sinceramente no fundo do coração.

A instrução da Santa Sé não reserva a absolvição dada de forma coletiva apenas para os casos de perigo iminente de morte, quando não há tempo para que o sacerdote ou sacerdotes presentes possam ouvir as confissões de cada um dos penitentes. Admite, também, que é lícito absolver sacramentalmente a diversos fiéis de forma coletiva, que se confessaram apenas genericamente, depois de convenientemente exortados ao arrependimento, se se verificar uma necessidade grave. Um caso de necessidade grave poderia ser, segundo a Instrução, a impossibilidade de atender as confissões de cada um, que forçaria os fiéis a permanecerem, durante muito tempo, sem a graça sacramental ou sem Comunhão.

Mesmo nestes casos e observadas as condições estabelecidas pelo documento tanto para a validade como para a liceidade das referidas absolvições dadas de forma comunitária, para que os fiéis possam usufruir da absolvição dada de forma coletiva é indispensável que eles se achem bem dispostos, isto é, que cada um deles esteja arrependido dos próprios pecados, tenha propósito de evitá-los no futuro, esteja decidido a reparar os escândalos ou danos causados a outrem e tome a resolução de confessar, individualmente, dentro do prazo devido, os pecados graves que por circunstâncias especiais não pode confessar desta forma naquele momento.

Com o propósito de evitar possíveis dúvidas e desvios, a instrução reserva aos bispos a decisão sobre quando é lícito dar a absolvição sacramental de forma coletiva e insiste em que os fiéis devem ser instruídos sobre a utilidade das celebrações litúrgicas e dos ritos penitenciais comunitários para a preparação de uma mais frutuosa confissão, com a condição de se evitar sempre que estas celebrações sejam confundidas com a confissão auricular e individual e a absolvição correspondente.

HERÓIS SERÃO LEMBRADOS

HUGO BAGGIO

No ano do Sesquicentenário, muitos valores históricos serão retirados do esquecimento, limpos da poeira do tempo e iluminados com brilhos de comemorações. Nada mais justo. Porque um passado não é objeto de arquivo. Guarda ele as lições que ensinam a vida, conserva os caminhos que conduziram ao presente, encerra os vultos que, com seu trabalho e suor, possibilitaram à pátria ter um hoje e um futuro.

Homens e gerações trabalharam e pensaram. Construiram e escreveram. Lutaram e morreram. A história tentou captar, em suas páginas, todo esse ingente esforço. Mas as gerações se debruçarão, sempre de novo, sobre os arquivos e obras literárias, sobre os mapas com seus contornos imprecisamente traçados, e compreenderão o que significa trilhar os ingremes caminhos da conquista territorial. E desta constatação brotam as novas bandeiras, semeando cidades e culturas, fé e possibilidade de trabalho.

E descobrirão também que os homens rezaram. Que foi uma cruz plantada nas areias que derramou a primeira sombra de fé sobre os silvícolas atônitos ante a movimentação dos nunca-vistos brancos. Debaixo desta cruz nasceu o primeiro altar, que jamais deixou de brotar, onde quer que um punhado de bravos plantasse uma cidade, dominada pelo símbolo da cruz. Junto ao altar, o franciscano Frei Henrique de Coimbra iniciava a fila de homens que, em todos os tempos, repetiriam o gesto deste homem: atravessariam os mares e viriam "lançar o verbo do amor" — como diria o poeta — em terras brasileiras. Penetrariam selvas, deixar-se-iam tragar pelas águas dos grandes rios e martirizar por aqueles a quem tinham vindo anunciar a palavra da paz.

Encontrariam mil obstáculos, mas jamais recuariam, nem mesmo quando leis ímpias caíssem sobre eles como tempestades exterminadoras. Parece terem aprendido das árvores da natureza virgem: mesmo quando o vendaval uiva, elas se mantêm serenas, porque confiam na solidez de suas raízes.

Esses missionários sentiam, e sentem, que suas raízes os ligavam com aquele Cristo que na Palestina buscou seus primeiros missionários, junto ao Lago de Genesaré. Por terem mergulhado até lá suas raízes, marcaram uma presença permanente e duradoura, como permanente e duradoura é toda a semente evangélica, que traz em sua humildade o vigor das grandes messes.

NOVAS CIDADES

No Brasil de hoje as cidades surgem, e em muitos casos ressurgem, em termos imprevisíveis. Assim está ocorrendo no eixo da Belém—Brasília, onde já existem urbes de mais de quarenta mil habitantes, como a ressurrecta Altamira, no Maranhão e cerca de sessenta outros aglomerados menores, todos em fase próspera de desenvolvimento, com as suas economias baseadas na agricultura e na criação.

Na Transamazônica, onde as máquinas pesadas ainda estão na derrubada da floresta ou consolidando os quase mil quilômetros que vão de Itaituba e Jatobal, crescem as povoações e as agrovilas, já aparelhadas com serviços sanitários, estabelecimentos escolares e cooperativas agrícolas. Também essas povoações, em futuro próximo, estarão em condições de se tornar cabeças de comarca.

E não apenas nessas duas grandes frentes de trabalho cresce o novo Brasil. Dia 27 de julho p.p., o governador José Fragelli, do Estado de Mato Grosso, esteve em "Cidade Vera", a 450 quilômetros de Cuiabá, para as solenidades de implantação do que será uma nova urbes às margens da estrada Cuiabá—Santarém, também em construção. O ministro do Interior, sr. Costa Cavalcanti, compareceu ao ato, acompanhado dos superintendentes da SUDAM e da SUDECO. Na área já vivem trezentas famílias, que formam o cerne de um novo município planejado para uma população rural de 16 mil famílias, que terão no plantio racional do café sua principal atividade econômica.

Este é o Brasil do presente construindo para o Brasil de amanhã. Brasil que trabalha para se tornar em tempo curto uma Nação ainda maior. São esses pioneiros que estão levando a efeito uma das principais metas do Governo do Presidente Médici: a integração econômica de uma área cujo domínio nos pertencia apenas nominalmente, e onde sequer havíamos pisado.

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO PARANAENSE — Atlético x Pontagrossense 3x0; Maringá x Pinheiros 2x1; Colorado x União 1x1; Coritiba x Londrina 3x1; Atlético x Colorado 1x0; Coritiba x Pinheiros 1x1; Pontagrossense x Londrina 1x0 e Maringá x União 2x1.

CAMPEONATO PAULISTA — São Paulo x Juventus 1x0; Ponte Preta x XV de Novembro 0x0; São Paulo x Guarani 1x0; Palmeiras x Corinthians 0x0; Santos x América 1x0; Ferroviária x São Bento 1x1; Juventus x XV de Novembro 2x1; Portuguesa x Ponte Preta 1x1.

CAMPEONATO CARIOCA — Botafogo x Fluminense 1x0; Flamengo x Bonsucesso 2x1; Olaria x América 1x0.

CAMPEONATO GAUCHO — Internacional x Esportivo 2x0 Grêmio x Caxias 1x0. O Internacional sagrou-se tetracampeão gaucho.

A DELEGAÇÃO OLÍMPICA norte-americana, com seus pontos fortes no atletismo e na natação, espera ter na Olimpíada de Munique um desempenho pelo menos tão bom como no México em 1968, quando conquistou 58 medalhas em natação e 29 em atletismo.

MIL E QUINHENTOS TURISTAS brasileiros assistirão os Jogos Olímpicos, que serão disputados em Munique, de 26 de agosto a 10 de setembro, fazendo parte de 20 diferentes excursões programadas por cinco agências de turismo de São Paulo e do Rio.

A NONA PARTIDA PELO TÍTULO mundial de xadrez, em Reiquiavique, pode ser considerada decisiva: caso o desafiante Bobby Fischer vença, será pràticamente o campeão, pois poderia jogar pelo empate nas 15 partidas restantes, e até perder as duas últimas. Spassky precisa vencer pelo menos duas partidas que faltam e empatar as demais, e se for derrotado nesta nona partida passará a precisar de 3 vitórias e 12 empates para manter o título.

ORÇAMENTO À DOMICÍLIO
Telefone para 22-1057 e chame um técnico para orçar sua encomenda de impressos.
Não esqueça! O telefone é: 22-1057

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 9 SIERPNIA (agôsto) — 1972 — Nr 3282 — (32/72)

Incra działa w Nordeste

Brazylijski Instytut Reformy Rolnej (INCRA) upoważniony przez ministra Rolnictwa Cirne Lima — przeprowadzi reformę rolną w takich stanach Nordeste jak Pernambuco, Ceará i Paraiba. Reformie tej ulegną wszystkie posiadłości ziemskie liczące ponad 1.000 hektarów. Jedynie w Pernambuco ulegnie podziałowi ziemi 161 wielkich posiadłości liczących ogółem kilkadziesiąt milionów hektarów ziemi.

Na obszarach nadmorskich stanu Pernambuco istnieje 80,9% małych gospodarstw liczących przeciętnie od 1 do 5 hektarów ziemi. 10,5% posiadłości ziemskich ma od 100 do 1.000 hektarów. Reszta zalicza się do tzw. latyfundiów (ogromne posiadłości). Podział ziemi w powyższych 3 stanach jest naglącą koniecznością, by rozwiązać problem nędzy jaka nęka większość tamtejszych mieszkańców.

INCRA otrzymała od ministra Rolnictwa termin 180 dni w którym musi zorganizować szczegółową inspekcję wielkich posiadłości ziemskich; przeprowadzić ich selekcję; ustanowić wysokość odszkodowania za zabrane ziemie ich właścicielom. Obszary leżące odłogiem zapłacone będą przez rząd w ciągu 20 lat zgodnie z aktualnym kursem kruzeira. Natomiast wszelkie ulepszenia czy zabudowania zapłacone będą zaraz.

Obszary wywłaszczone rozdane będą osobom, które: mieszkają na terenach podległych wywłaszczeniu lub w ich pobliżu i zdolne są do uprawiania ziemi; drobnym rolnikom, których mała posiadłość nie jest w stanie zapewnić godne utrzymanie ich rodziny; rodzinom, które choć nie posiadają własnej ziemi, uprawiali ją w charakterze wynajętych robotników. Nie trzeba tu dodawać, że dekret ministra Rolnictwa spotkał się z ogólną aprobatą posłów i polityków w Nordeste.

Egipt i Libia - jednym państwem

Szef Egiptu Anuar Sadat i prezydent Libii pułk. Muamar Kadafy po długich naradach doszli do zgodnej decyzji, by Egipt i Libię połączyć w jedno państwo ze stolicą w Kairze. Już od 5 miesięcy Sadat starał się o realizację tego planu, by wspólnie walczyć o odzyskanie ziem zabranych przez Izraela. Sadat bowiem przekonał się, że Moskwa poza dostawą broni i techników nie przyłoży ręki do wojny między Egiptem a Izraelem.

Obydwaj szefowie tych państw interesowali się żywo tym planem, ponieważ tak Sadat jak i Kadafy muszą stawić czoło silnej opozycji w swych armiach niezadowolonych ze swej całkowitej zależności od techników sowiehkich. Ta zależność znikła w Egipcie i może ustać również w Libii. Zjednoczenie tych dwóch państw w jedno (w najbliższej przyszłości) sprawi, że nowy kraj liczyć będzie 37 mln. mieszkańców, 2,7 miliony km kwadratowych powierzchni i 7 miliardów dolarów rocznej produkcji brutto.

Libia położona na zachód od rzeki Nilu, ma wprawdzie małą armię — 27 tys. ludzi, lecz zalicza się do największych producentów ropy naftowej. Rocznie bowiem Libia produkuje 162 mln. ton ropy naftowej.

Egipt natomiast posiada liczną armię — 270 tys. ludzi, 210 myśliwców "Mig-21", 110 bombowców, 20 tys. lotników, 14 tys. marynarzy; 111 tys. techników egipskich pracuje w Libii na różnych stanowiskach.

Nowe maństwo ciągnęłoby się od pustyni algierskiej aż do Morza Czerwonego, zajmując północno-wschodnią część wybrzeża kontynentu afrykańskiego. Państwo to posiadałoby dwa olbrzymie porty: Aleksandrię w Egipcie i Tobruk w Libii, w którego obronie walczyli dzielnie polscy żołnierze w II wojnie światowej. Nafta zaś eksploatowana w Libii stanowiłaby podstawę, by pokryć olbrzymie koszty związane z prowadzeniem nowej wojny z Izraelem.

Prezydent Egiptu Sadat przemawia w parlamencie.

Armia Wenezueli zmotoryzowana

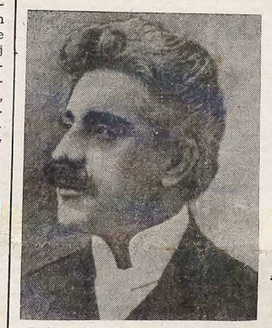
W ciągu najbliższych miesięcy zmotoryzowana armia Wenezueli zajmie pierwsze miejsce wśród państw Ameryki Południowej. Naczelne dowództwo tego kraju zrobiło we Francji zamówienie na broń zmotoryzowaną za sumę 60 mln. dolarów. Jest to największa suma wydana na zbrojenie w Ameryce Łacińskiej po drugiej wojnie światowej.

Wenezuela zamówiła we Francji 142 czołgów lekkich typu AMX-30 liczący każdy po 36 ton, uważanych za jedne z najlepszych w świecie. W liczbie czołgów jedynie Kuba przewyższa Wenezuelę, używając czołgów fabrykacji sowieckiej. Oprócz czołgów i nowoczesnych armat, Wenezuela nabędzie od Francji 13 myśliwców Mirage, 20 helikopterów Alouette oraz pociski rakietowe typu woda-woda.

W ostatnich dwóch latach różne państwa Ameryki Łacińskiej nabyły różnych broni poza Stanami Zjednoczonymi za sumę 900 mln. dolarów. W tym samym okresie USA sprzedały na tym kontynencie broń za sumę ponad 130 mln. dolarów. Ta redukcja w nabywaniu broni amerykańskiej tłumaczy się postanowieniem Kongresu USA, który ograniczył wysyłkę broni do państw Ameryki Łacińskiej, by zmusić je do wydania większych sum na walkę z nizerią, chorobami i analfabetyzmem.

Francja stała się głównym dostawcą broni do kontynentu amerykańskiego dzięki znacznym korzyściom ofiarowanym nabywcom, jak np. termin zapłaty rozłożony na 20 lat, gwarancja wytrenowania pilotów i mechaników państw kupujących, wreszcie dostarczenie tanich części zapasowanych (wymienionych). Tymczasem USA zgodnie z prawem mogą sprzedać broń za sumę 60 mln. dolarów płaconych z góry oraz dalszych 75 mln. dolarów płaconych w terminie 10 lat — na 6% rocznie. Jak z tego widać — warunki francuskie są o wiele korzystniejsze od amerykańskich.

Stulecie urodzin Osvaldo Cruz



Osvaldo Cruz, sławny lekarz-bakteriolog, położył nieocenione zasługi w dziedzinie Zdrowia Publicznego, kończąc z malarią i ospą, które dziesiątkowały mieszkańców Rio i Santosu w połowie XX wieku.

Dnia 5 sierpnia Brazylia obchodziła 100 rocznicę urodzin znakomitego lekarza i uczonego dra Osvaldo Cruz, który dzięki swej wysokiej wiedzy a jeszcze większej wytrwałości i odwadze cywilnej położył kres żółtej febrze (malarii) i ospie (variola), które dziesiątkowały mieszkańców Rio he Janeiro.

Dr Osvaldo Cruz urodził się 5 sierpnia 1873 r. w São Luiz de Parcitiaga w stanie São Paulo, w dolinie rzeki Paraiba. Mając zaledwie 5 lat, jego ojciec dr Bento Gonçalves Cruz przeniósł się z rodziną do Rio de Janeiro. Młody Osvaldo studiował tu medycynę i otrzymał dyplom lekarza w 1892 roku. Nauczywszy się od ojca pracowitości i zamiłowania do medycyny, objął po jego śmierci stanowisko lekarza w jego klinice lekarskiej.

Młody lekarz posiadał własne małe laboratorium na Gavea (dzielnica rioska) w którym robił doświadczenia nad malarią. Zachęcany przez przyjaciół udał się w 1896 roku do Paryża, by studiować w słynnym Instytucie Pasteur'a. Po 3 latach powrócił do Rio, gdzie kierował polikliniką rioską. Władze rioskie wysłały młodego uczonego-bakteriologa do Santosu, gdzie wybuchła epidemia ospy. Chodziło o wynalezienie serum zdolnego zwalczać tę epidemię szerzącą się w zastraszający sposób wśród mieszkańców Santosu.

Odkrywszy serum przeciw malaii i ospie, dr Osvaldo dokonał tego, że wszyscy mieszkańcy Santosu przyjęli obowiązkowo szczepienie. Wróciwszy o Rio i objąwszy stanowisko dyrektora Zdrowia Publicznego, dr Osvaldo Cruz rozpoczął żywą kampanię, by także mieszkańcy Rio poddali się szczepieniu. W kampanii tej młody uczony musiał znieść gwałtowną krytykę prasy lokalnej i władz. Nie zniechęcił się jednak i w ciągu niecałych 3 lat mieszkańcy rioscy byli wolni od malarii a kilka lat później od ospy. Warto tu przypomnieć, że z początkiem XX w. Rio de Janeiro było wielkim gniazdem malarii, tak, że załogi licznych statków przybijających do Rio nie miały odwagi wyjść na brzeg. W uznaniu zasług tego dzielnego lekarza-uczonego, został on przyjęty do Brazylijskiej Akademii Umiejętności, otrzymał złoty medal od cesarzowej niemieckiej i uznany został za najlepszego lekarza na polu higieny.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **WASZYNGTON — Kandydat na wice-prezydenta USA — senator Thomas Eagleton, którego fotografię zamieszczono w "Ludzie" na 1-szej stronie — po prawej na usilne nalegania McGovern'a.**

◆ **RIO** — Choć Brazylia posiada 47.200 lekarzy, 20 tys. dentystów, 38 tys. agronomów i 8 tys. weterynarzy — 1.885 municypiów nie posiada ani jednego lekarza, 409 nie ma inżynierów, a w 3.284 municypiach brak weterynarzy.

◆ **RIO** — Narodowa Fundacja Indian (FUNAI) ma pod swą kontrolą 78 tys. Indian różnych szczepów, dla których ustanowiła 150 punktów zdrowotnych z częstą wizytą lekarza i stałym infirmarzem kierującym apteką.

◆ **LONDYN** — Czterotygodniowy strajk 46 tys. robotników portowych w Wielkiej Brytanii spowodował dla kraju straty w sumie 450 mln. dolarów. Robotnicy ci domagają się od rządu znacznej podwyżki swych poborów miesięcznych.

◆ **BELFAST** — 13 tys. żołnierzy angielskich zdobyło kilkanaście punktów obronnych podziemnej armii irlandzkiej (IRA), jednak walki uliczne trwają nadal.

◆ **BRASILIA** — Około 30 milionów wyborców pochodzących z 4 tys. municypiów weźmie udział w listopadowych wyborach do parlamentu i rad miejskich. São Paulo posiada około 7 mln. wyborców, Parana zaś 2.126.161.

◆ **WASZYNGTON** — Po odmowie senatora Muskiego, McGovern wybrał nowego kandydata na wice-prezydenta USA w osobie Sargeant Shriver'a, szwagra Edwarda Kennedy.

◆ **BUENOS AIRES** — W salonie przyjęć rządowego pałacu w Buenos Aires pojawił się biust Juana Perona — kandydata peronistów na prezydenta kraju. Stary biust Perona został zniszczony w 1955 roku po usunięciu dyktatora przez armię argentyńską.

◆ **KURYTYBA** — W ciągu 7 miesięcy bieżącego roku zarejestrowano na szosach parańskich 1.915 wypadków samochodowych, które spowodowały 110 zabitych i 1.012 rannych. Najwięcej wypadków zanotowano na szosie "Kawy" (Kurytyba — Północ Parany).

◆ **BRUKSELA** — Były kanclerz Belgii — Paul Henri Spaak, jeden z założycieli Wspólnego Rynku Europejskiego i Paktu Atlantyckiego zmarł w Brukseli na chorobę nerek, licząc 73 lat życia. Pogrzeb jego odbył się na koszt państwa.

◆ **PELOTAS** — Mieszkańcy tego miasta riograndeńskiego z wielkim entuzjazmem przyjęli wiadomość, że ich mieszkanka Reajne Vieira Costa wybrana została "wicemis" świata na konkursie piękności odbytym w Porto Rico. Australianka Kerry Anne Wells wygrała ten konkurs.

◆ **S. PAULO** — Narodowy Instytut Kinematograficzny czyni starania u władz rządowych, by utrudniły sprowadzanie filmów zagranicznych do Brazylii wspierając w ten sposób producentów krajowych z São Paulo, Rio i innych miast.

◆ **PORTO ALEGRE** — Prasa gauszowska prowadzi ostrą kampanię przeciw właścicielom fabryk papieru w Guaiba — mieście położonym obok Porto Alegre, twierdząc, że fabryka ta przyczynia się najwięcej do zakażania powietrza w tym rejonie.

◆ **MANILIA** — Kilkutygodniowe deszcze spowodowały w Filipinach olbrzymią powódź. Wody zalały kilka miast m. in. stolicę kraju, powodując zgon około 500 osób oraz przeogromne straty materialne.

◆ **SANTOS** — Wybudowanie nowego mola w porcie Santosu zdolnego przyjąć statki o wyporności 55 tys. ton ułatwi eksport za granicę setek tysięcy ton soji i kukurydzy. Nowoczesna draga (pogłębiarka) utrzymywać będzie dostateczną głębokość kanału portowego.

◆ **BUENOS AIRES** — Oficjalnym kandydatem rządowym na prezydenta państwa w Argentynie jest Francisco Manrique, obecny minister służby społecznej. Peron natomiast jest kandydatem peronistów.

◆ **BRASILIA** — Podróż cudzoziemskich grup turystów do Brazylii będzie finansował Bank Brazylijski, udzielając pożyczek na spłaty w ciągu 24 miesięcy. Ruchem turystycznym w Brazylii kieruje Embratur (Brazylijskie przedsiębiorstwo turystyczne).

◆ **WASZYNGTON** — Flota wojenna Stanów Zjednoczonych posiada wyższość na dflotą sowiecką jedynie w lotniskowcach, niszczycielach i submarynach atomowych. Tych ostatnich USA posiada 101, ZSRR natomiast — 95. Rosja przewyższa USA w krążownikach i zwykłych submarynach, z których produkuje jedną w ciągu 3 tygodni.

◆ **BELO HORIZONTE** — Liczne kopalnie złota, istniejące w Minas Gerais, które zostały nieczynne ze względu nieopłacalności eksploatacji tego metalu, będą uruchomione na nowo dzięki nowoczesnym instalacjom i metodzie pracy. Do tego kroku skłoniła władze wielka zwyżka złota na rynku światowym.